



Plano de Desenvolvimento Institucional
2011 – 2015
Plano Anual de Atividades – 2011

Orçamento Programa Interno – 2011



Universidade de Brasília

Fundação Universidade de Brasília

**Plano de Desenvolvimento Institucional
2011 – 2015**

Plano Anual de Atividades – 2011

Orçamento Programa Interno 2011

Luiz Inácio Lula da Silva

Presidente da República

Fernando Haddad

Ministro da Educação

Maria Paula Dallari Bucci

Secretária de Educação Superior

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Reitor: Prof. José Geraldo de Sousa Júnior

Vice-Reitor: Prof. João Batista de Sousa

Decana de Ensino de Graduação: Profa. Márcia Abrahão Moura

Decana de Pesquisa e Pós-Graduação: Profa. Denise Bomtempo Birche de Carvalho

Decano de Extensão: Prof. Oviromar Flores

Decana de Assuntos Comunitários: Profa. Rachel Nunes da Cunha

Decano de Administração: Prof. Pedro Murrieta Santos Neto

Auditor Interno: José Avelar dos Santos

Secretário de Planejamento: Hélio Marcos Neiva

**Plano de Desenvolvimento Institucional
2011 – 2015**

Plano Anual de Atividades – 2011

Orçamento Programa Interno 2011

Aprovado pelo Conselho Universitário, em sua 374ª reunião, realizada em 17.12.2010, conforme Resolução n. 35, de 21.12.2010.

Coordenação Geral

Prof. Pedro Murrieta Santos Neto – Decano de Administração

Organização e Redação

Hélio Marcos Neiva – Secretário de Planejamento

Equipe Técnica - SPL

Jorge Rodrigues Lima – Coordenador de Planejamento e Avaliação

Elizabeth de Araújo Ferreira – Coordenadora de Informações Gerenciais

Paulo Omar Augusto Vieira – Analista de TI

Vinícius Marinho Costa – Técnico em Informática

Paulo Sérgio Pires – Analista de Sistemas

Equipe Técnica - DAF

Fernando Soares dos Santos – Diretor de Orçamento

Samuel Faria de Abreu – Diretor de Contabilidade e Finanças

Marta Emília Teixeira – Assessora do DAF

Projeto Gráfico, Editoração Eletrônica e Capa

Mauro Pereira Bento

Fundação Universidade de Brasília**Secretaria de Planejamento**

Campus Universitário “Darcy Ribeiro” – Asa Norte

Prédio da Reitoria, Bloco “B”, 1^o andar

CEP: 70.910-900 Brasília-DF, Brasil

Telefones: (61)3273-3379/ 3307-2207

Fax: (61) 3274-5915

<http://www.unb.br> – unb@unb.br – spl@unb.br

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Gestores de unidades acadêmicas e administrativas integrantes do Sistema de Planejamento Institucional da UnB

Unidades Administrativas

Assessoria de Assuntos Internacionais	INT	Profa. Ana Flávia Granja e Barros
Auditoria	AUD	José Avelar dos Santos
Centro de Planejamento	CEPLAN	Arq. Alberto Alves de Faria
Decanato de Ensino de Graduação	DEG	Profa. Márcia Abrahão Moura
Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação	DPP	Profa. Denise Bomtempo B. de Carvalho
Decanato de Extensão	DEX	Prof. Oviromar Flores
Decanato de Assuntos Comunitários	DAC	Profa. Rachel Nunes da Cunha
Decanato de Administração	DAF	Prof. Pedro Murrieta Santos Neto
Prefeitura do Campus	PRC	Prof. Paulo César Marques da Silva
Procuradoria Jurídica	PJU	David Monteiro Diniz
Secretaria de Planejamento	SPL	Hélio Marcos Neiva
Secretaria de Recursos Humanos	SRH	Dra. Gilca Ribeiro Starling Diniz
Secretaria de Empreendimentos Imobiliários	SEI	Prof. José Augusto Abreu Sá Fortes
Secretaria de Gestão Patrimonial	SGP	Prof. José Augusto Abreu Sá Fortes
Secretaria de Assuntos Acadêmicos	SAA	Arnaldo Carlos Alves
Secretaria de Comunicação	SECOM	Ana Beatriz Magno

Órgãos Complementares

Biblioteca Central	BCE	Profa. Sely Maria de Sousa Costa
Centro de Informática	CPD	Prof. Jacir Luiz Bordim
Editora Universidade de Brasília	EDU	Profa. Maria Helena Cavasin Zabatto Pulino
Fazenda Água Limpa	FAL	Prof. José Mauro da Silva Diogo
Hospital Universitário de Brasília	HUB	Prof. Gustavo Adolfo Sierra Romero

Centros

Centro de Desenvolvimento Sustentável	CDS	Prof. Eliomar Pinheiro do Nascimento
Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico	CDT	Prof. Luiz Afonso Bermúdez
Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares	CEAM	Prof. Ricardo Wahrendorff Caldas
Centro de Educação a Distância	CEAD	Prof. Athail Rangel Pulino Filho
Centro de Documentação	CEDOC	Tânia Maria de Moura Pereira
Centro de Seleção e de Promoção de Eventos	CESPE	Prof. Ricardo Carmona
Centro de Excelência em Turismo	CET	Prof. Neio Lúcio de Oliveira Campos
C. Internacional de Física da Matéria Condensada	CIFMC	Prof. Álvaro Ferraz
Centro Integrado de Ordenamento Territorial	CIORD	Prof. Jorge Madeira Nogueira
C. de Manutenção de Equipamentos Científicos	CME	Francisco Assis Lima
Centro de Produção Cultural e Educativa	CPCE	Prof. Armando Bulcão
C. Pesquisa e Pós-Graduação sobre as Américas	CEPPAC	Profa. Sônia Maria Ranincheski
C. de Formação de Recursos Humanos em Transportes	CEFTRU	Prof. Sérgio Ronaldo Granemann
Centro de Pesquisa e Opinião Pública da UnB	DATAUnB	Prof. José Ângelo Belloni
Centro Transdisciplinar de Educação no Campo	CETEC	Profa. Mônica Castagna Molina
Centro Internacional de Pesquisa em Representação e Psicologia Social	CIRPS	Profa. Ângela Almeida
Centro de Pesquisa e Aplicação de Bambu e Fibras Naturais	CPAB	Prof. Jaime Gonçalves de Almeida
Centro de Referência em Conservação da Natureza e Recuperação de Áreas Degradadas	CRAD	Profª José Roberto Rodrigues Pinto

Unidades Acadêmicas (Institutos/ Faculdades)

Faculdade de Comunicação	FAC	Prof. David Renault da Silva
Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação e Documentação	FACE	Prof. Tomas Aquino Guimarães
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	FAU	Prof. Andrey Rosenthal Schlee
Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária	FAV	Cícero Lopes da Silva
Faculdade de Direito	FD	Profa. Ana Frazão de Azevedo Lopes
Faculdade de Educação	FE	Carmenísia Jacobina Aires
Faculdade de Educação Física	FEF	Alexandre Luiz Gonçalves de Rezende
Faculdade de Medicina	FM	Prof. Paulo César de Jesus
Faculdade de Ciências da Saúde	FS	Lílian Marly de Paula
Faculdade de Tecnologia	FT	Antônio César Pinho Brasil Júnior
Instituto de Ciências Biológicas	IB	Profa. Sônia Nair Bão
Instituto de Ciências Sociais	ICS	Prof. Gustavo Sérgio Lins Ribeiro
Instituto de Artes	IdA	Profa. Izabela Costa Brochado
Instituto de Ciências Exatas	IE	Prof. Noraí Romeu Rocco
Instituto de Física	IF	Geraldo Magela Silva
Instituto de Geociências	IG	Detlef Hans Gert Walde
Instituto de Ciências Humanas	IH	Prof. Estevão Chaves de Rezende Martins
Instituto de Letras	IL	Profa. Maria Luisa Ortiz Alvarez
Instituto de Psicologia	IP	Profa. Gardênia da Silva
Instituto de Ciência Política	IPOL	Profa. Marilde Loiola de Menezes
Instituto de Química	IQ	Jurandir Rodrigues de Souza
Instituto de Relações Internacionais	IREL	Prof. Eiiti Sato
Faculdade UnB-Planaltina	FUP	Prof. Marcelo Ximenes Aguiar Bizerril
UnB-Faculdade de Ceilândia	FCE	Profa. Diana Lúcia Moura Pinho
UnB-Faculdade do Gama	FGA	Prof. Alessandro Borges de S. Oliveira

Fonte: SECOM – “Muito Prazer – Novembro de 2010

Comissão De Orçamento da Câmara de Administração e Finanças

Prof. Pedro Murrieta Santos Neto (Presidente)
Prof. Cícero Lopes da Silva (FAV)
Profa. Diana Lúcia Moura Pinho (FCE)
Profa. Izabela Costa Brochado (IdA)
Prof. Antônio César Pinho Brasil Junior (FT)
Raul Pietricovsky Cardoso (DCE)
Mel Bleil Gallo (DCE) – suplente
Luis Carlos de Sousa (SINTIFUB)

Lista de Tabela

Tabela 1:	FUB/Evolução de Recursos Orçamentários do Tesouro – 2001 a 2010 – Atualizada ⁽¹⁾ e 2011 (PLOA)	15
Tabela 2:	Evolução das Despesas Realizadas da FUB, à Conta de Recursos do Tesouro: 2000 - 2009 – Atualizada ⁽¹⁾	20
Tabela 3:	FUB/Evolução dos Recursos Orçamentários - Próprios – 2001 a 2010 – Atualizada ⁽¹⁾ e 2011 (PLOA)	24
Tabela 4:	FUB/ Evolução das Despesas Realizadas à conta de Recursos Próprios - 2000 a 2009 - Atualizada ⁽¹⁾	27
Tabela 5:	Evolução da Receita Própria Arrecadada - 2000 a 2009 - Atualizada ⁽¹⁾	30
Tabela 6:	Orçamento da FUB – 2011, por Grupos de Despesa, nas fontes: Tesouro e Próprios (PLOA)	33
Tabela 7:	FUB – Orçamento por Natureza da Despesa, na Fonte do Tesouro – 2010 e 2011 (PLOA).....	36
Tabela 8:	FUB - Detalhamento da Receita Própria Estimada p/ Unidade Arrecadadora – 2010 e 2011 (PLOA)	39
Tabela 9:	FUB - Orçamento p/ Natureza de Despesa, na Fonte de Recursos Próprios - 2010 e 2011 (PLOA)	40
Tabela 10:	FUB – Evolução dos Recursos Destinados a Programas Específicos – 2010 e 2011 (PLOA).....	43
Tabela 11:	Programas Específicos 2011 (PLOA), por Categoria Econômica, nas fontes Tesouro e Próprios	44
Tabela 12:	FUB - Orçamento 2010 x Orçamento 2011, em ODC e Capital na fonte Tesouro - Provisionamento de Recursos para Serviços Públicos e Equipamentos.....	45
Tabela 13:	Alocação de Recursos de ODC e Capital -Tesouro 2011, aprovada por Grandes Grupos (PLOA 2011).	48
Tabela 14:	FUB – Evolução dos Recursos do Tesouro consignados no Orçamento Programa Interno ⁽¹⁾ para Área Acadêmica – 2000 a 2010 – Atualizada ⁽²⁾ e 2011 (PLOA) Outros Custeios e Capital.	52
Tabela 15:	Definição de Recursos para a Área Acadêmica, por Modelos – 2011 (PLOA).....	57
Tabela 16:	Alocação de Recursos às Unidades Administrativas 2010 e Alocação aprovada para 2011 (PLOA).....	61

Tabela 17:	Aporte de Recursos para Decanatos/ Editais – Síntese	62
Tabela 18:	Detalhamento da Receita Própria Estimada, por Unidade Arrecadadora e de Aplicação Aprovada - 2011.....	64
Tabela 19:	Demonstrativo de Alocação de Recursos às Unidades Acadêmicas, pela Matriz - 2011	67
Tabela 20:	Comparativo da Distribuição de Recursos às Unidades Acadêmicas pela Matriz 2010 – 2011	68

Lista de Gráficos

Gráfico 1:	Evolução dos Recursos Orçamentários do Tesouro – Total: 2001 a 2011 (PLOA).....	17
Gráfico 2:	Evolução dos Recursos Orçamentários do Tesouro – Custeio e Capital – Líquidos 2001 a 2011 (PLOA)	17
Gráfico 3:	Evolução das Despesas Realizadas Tesouro – Total: 2000 a 2009.....	22
Gráfico 4:	Evolução das Despesas Realizadas Tesouro – Custeio Líquido e Capital (equipamentos) 2000 a 2009.....	22
Gráfico 5:	Evolução de Recursos Orçamentários Próprios – 2001 a 2011 (PLOA)	25
Gráfico 6:	Evolução das Despesas Realizadas, Fonte Próprios: 2000 a 2009	28
Gráfico 7:	Evolução da Receita Arrecadada: 2000 a 2009	32
Gráfico 8:	Recursos do Tesouro – 2011	37
Gráfico 9:	Receita Própria Estimada – 2011, por Unidade Arrecadadora.....	40
Gráfico 10:	Recursos Próprios – 2011, por Categoria Econômica.....	41
Gráfico 11:	Rateio dos Recursos de Outras Despesas Correntes e Capital/Tesouro – 2011.....	49
Gráfico 12:	Evolução dos Recursos Orçamentários Tesouro para Área Acadêmica – 2000 a 2011 (PLO).....	54

SUMÁRIO

Introdução	11
1 Evolução de Recursos Orçamentários e da Despesa Realizada, no período de 2000 a 2011.....	14
1.1 Evolução de Recursos Orçamentários do Tesouro, por categoria econômica, no período de 2001 a 2010 e previsão para 2011.....	14
1.2 Evolução da Despesa Realizada à conta de Recursos do Tesouro, por categoria econômica, no período de 2000 a 2009	18
1.3 Evolução de Recursos Orçamentários Próprios, por categoria econômica, no período de 2001 a 2010 e previsão para 2011.....	23
1.4 Evolução das Despesas Realizadas pela FUB à conta de Recursos Próprios, por categoria econômica, no período de 2000 a 2009	25
1.5 Evolução da Receita Própria Realizada, por Unidade Arrecadadora, no período de 2000 a 2009	28
2 Orçamento 2011 por Fonte de Recursos e Natureza da Despesa.....	33
2.1 Orçamento da FUB por Natureza da Despesas, na fonte do Tesouro – 2010 e 2011	35
2.2 Orçamento da FUB por Natureza da Despesa, na fonte Próprios – 2010 e 2011.....	37
3 Orçamento – Programa Interno 2011 – Outras Despesas Correntes (ODC) e Capital	45
4 Evolução dos Recursos Consignados no Orçamento Programa Interno para a Área Acadêmica, no período de 2000 a 2011 (PLOA).....	50
5 Aporte de Recursos 2011 para Atividades Específicas de Unidades Acadêmicas	55
6. Proposta de Critérios Gerais aprovados para Orientar a Elaboração das Propostas (PDI) das Unidades e de Distribuição de Recursos Orçamentários para 2011	56
6.1 Critérios para rateio de recursos para a área Acadêmica – 2011	56
6.1.1 Modelos de Rateio de Recursos.....	56
6.1.2 Divisão Percentual para Rateio – Matriz, PDI e Atividades Específicas.....	57
6.1.3 Rateio de Recursos para 2011, pela Matriz (40%) e pelo PDI (60%) e Recursos para Atividades Específicas.....	57
6.2 Critérios Gerais aprovados para Orientar a elaboração das Propostas (PDI) e para Rateio de Recursos às Unidades Acadêmicas e Administrativas	58
6.3 Obras	60
6.4 Pessoal	60

7.	Proposta de Alocação de Recursos Aprovada para Unidades Administrativas para 2011	61
7.1	Decanatos, Centros, Órgãos Suplementares, Secretarias.....	61
7.2	Definição de Aporte de Recursos para Decanatos/ Editais.....	62
8	Provisionamento de Recursos à Conta da Receita Própria Prevista para 2011	63
9	Alocação de Recursos do Tesouro para as Unidades Acadêmicas, pela Matriz de Variáveis.....	66
	Conclusão	69

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) 2011 – 2015

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2011

Orçamento Programa Interno 2011

Introdução

A presente proposta de Orçamento Programa Interno para 2011, elaborada pela Secretaria de Planejamento (SPL), em conjunto com o Decanato de Administração (DAF), a partir dos valores previstos no Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) para 2011, em fase de apreciação no Congresso Nacional; de critérios e parâmetros definidos no documento Bases Estratégicas e Táticas, para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2011 a 2015, aprovado, preliminarmente, no âmbito da Reitoria; e de critérios gerais para elaboração de propostas de planejamento interno das Unidades Acadêmicas e Administrativas e para a distribuição de recursos orçamentários para o exercício de 2011 aprovado pelo Conselho de Administração (CAD), em 2.12.2010, foi aprovada pelo Conselho Universitário, em sua 374^a reunião, realizada em 17.12.2010.

Como ainda não se tem o Orçamento Geral da União aprovado pelo Congresso Nacional, eventuais alterações no PLOA 2011 podem provocar ajustes necessários, de caráter geral, podendo repercutir nas propostas de alocações às Unidades Internas, observados os critérios e parâmetros básicos aprovados pelos Colegiados Superiores.

A proposta em questão foi inicialmente apresentada à CAF, por técnicos da SPL e do DAF, em reuniões realizadas em 9.6.2010 e 28.10.2010, e aprovada, nessa última.

Na primeira reunião, em 9.6.2010, a CAF deliberou favoravelmente ao Cronograma para Elaboração e Aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2011 – 2015, assim como pela criação de uma Comissão, integrada pelos seguintes membros: prof. Pedro Murrieta Santos Neto (Presidente), prof. Cícero Lopes da Silva (FAV), profa. Sônia Nair Bão (IB), profa. Diana Lúcia Moura Pinho (FCE), profa. Izabela Costa Brochado (IdA), prof. Antônio César Pinho Brasil Júnior (FT), pelos estudantes Pietricovsky Cardoso (DCE) e Mel Bleil Gallo (DCE) – suplente, e pelo servidor Luis Carlos de Sousa (SINTIFUB), para estudos e discussão geral do PDI, especialmente no que diz respeito à definição de propostas de modelos de distribuição de recursos orçamentários (PDI e Matriz), cujos resultados e decisões constam do item 6 desta proposta. A CAF deliberou, ainda, que a Comissão seria assessorada por técnicos do DAF e da SPL.

A CAF, em reunião realizada em 28.10.2010, aprovou a proposta de ajustes ao Cronograma de Elaboração e Aprovação do PDI 2011 – 2015, apresentada pela SPL, em

razão da longa greve dos servidores técnico-administrativos, assim como as seguintes propostas apresentadas pela SPL e DAF, surgidas e aprovadas no âmbito da Comissão da CAF:

- revisão de variáveis e respectivos pesos, componentes do Modelo de Matriz, utilizado para rateio de recursos orçamentários do Tesouro, no grupo de despesa de Outros Custeios e Capital – Líquidos, para Unidades Acadêmicas, a partir de uma proposta básica, nesse sentido, elaborado por uma Comissão instituída pelo CAD, em 14.8.2008, por meio da Resolução n. 5/2008, conforme documentos anexos;
- Proposta de Critérios Gerais para Orientar a Elaboração das Propostas (PDI) das Unidades e de Distribuição de Recursos Orçamentários para 2011;
- proposta de aporte de recursos orçamentários para distribuição às Unidades Acadêmicas, por meio dos seguintes modelos: 1. Matriz de Variáveis; 2. Projetos/ Atividades do PDI; 3. Atividades Específicas, cujos valores propostos e respectivos percentuais de participação de cada modelo constam do item 6.

Na ocasião, a CAF tomou ciência dos números do Orçamento da FUB, previstos no PLOA 2011, por fontes de recursos e natureza da despesa, conforme apresentados pela SPL e DAF e aprovou também, em caráter preliminar, a proposta de aporte de recursos de Outros Custeios e Capital – Líquidos, na fonte Tesouro, por grandes grupos de despesas, a saber: a) Serviços Públicos; a) Atividades Acadêmicas; b) Atividades Administrativas e de Apoio Acadêmico; c) Segurança Complementar no Campus; d) Reserva DAF. Com relação às Unidades Acadêmicas, a CAF deliberou favoravelmente à proposta de rateio de recursos para essas Unidades, de acordo com o modelo, revisto, de Matriz de Variáveis, conforme Anexo A, assim como o encaminhamento de todas essas propostas à análise e aprovação do CAD.

O CAD, em reunião realizada em 2.12.2010, aprovou, na íntegra, a proposta de OPI da FUB, para 2011, elaborada a partir de critérios gerais e parâmetros para a elaboração do PDI 2011 – 2015 e OPI 2011, assim como de modelos de distribuição de recursos para Unidades Acadêmicas e Administrativas, nas fontes do Tesouro e Próprios, aprovados pela CAF, em 28.10.2010.

Após a aprovação da referida proposta pelo CAD, a Administração Central da Universidade tomou conhecimento de novos valores que foram agregados ao projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2011, ora em tramitação no âmbito do Congresso Nacional, elevando o valor total de recursos da fonte do Tesouro, de R\$ 743,7 milhões, para R\$ 786,1 milhões, ou seja, um acréscimo da ordem de R\$ 42,5 milhões, o qual foi incorporado à proposta, aprovada pelo Consuni em 17.12.2010, conforme Tabelas 6 e 7.

No que diz respeito ao Orçamento da FUB para 2011, inicialmente, são apresentados, no item 1 deste documento, demonstrativos da evolução dos recursos orçamentários consignados à FUB, nas fontes do Tesouro e Próprios, no período de 2000 a 2010, em valores atualizados, e previsão para 2011, assim como da evolução da despesa realizada, nas

mesmas fontes, no período de 2000 a 2009, em valores atualizados pelo INPC/IBGE (até dezembro de 2010).

Em seguida, são apresentados, detalhadamente, os números previstos do Orçamento da FUB – 2011, conforme PLOA, por natureza de despesa, nas fontes do Tesouro (item 2.1) e Próprios (item 2.2), fazendo-se comparações com os recursos alocados no ano anterior.

Apresenta-se, no item 3, a proposta propriamente dita do Orçamento Programa Interno da FUB, aprovada para 2011, em Outras Despesas Correntes (ODC) e Capital.

No item 4, é apresentado um demonstrativo da evolução dos recursos orçamentários consignados à área acadêmica, no período de 2000 a 2011 (PLOA), em valores atualizados pelo INPC/ IBGE (até dezembro de 2010).

O item 5 trata de definição de aporte de recursos do Tesouro, da ordem de R\$ 2 milhões, para Atividades Específicas relacionadas às Unidades Acadêmicas.

Apresentam-se, por meio do item 6, critérios gerais aprovados para orientar a elaboração do PDI e para rateio de recursos para Unidades Acadêmicas e Administrativas.

Apresenta-se, no item 7, definição de aporte de recursos para Unidades Administrativas, em 2011, fazendo-se comparativo com as alocações ocorridas em 2010.

O item 8 trata de proposta de distribuição de Recursos Próprios aprovada para 2011.

Por fim, apresenta-se, no item 9, a alocação de recursos do Tesouro para Unidades Acadêmicas, pelo modelo de Matriz de Variáveis, para 2011.

1 Evolução de Recursos Orçamentários e da Despesa Realizada, no período de 2000 a 2011

Nos itens subseqüentes, são apresentados demonstrativos e gráficos, com o propósito de mostrar a evolução dos recursos orçamentários das fontes do Tesouro e Próprios, no período de 2001 a 2010, em valores atualizados, e previsão para 2011 assim como da despesa realizada, no período de 2000 a 2009, por grupos de despesa, nas categorias Corrente e Capital, em valores atualizados pelo INPC/ IBGE (até dezembro de 2010).

1.1 Evolução de Recursos Orçamentários do Tesouro, por categoria econômica, no período de 2001 a 2010 e previsão para 2011

A Tabela 1 e o Gráfico 1 apresentam demonstrativos da evolução dos recursos do Tesouro consignados à FUB, no período de 2001 a 2010, em valores atualizados, e previsão para 2011 (PLOA), mediante lei orçamentária anual (orçamento inicial), nos grupos de despesa Pessoal e Encargos Sociais; Outros Custeios (Custeiio Líquido e Programas Específicos); e Despesas de Capital, destacando-se os recursos alocados à rubrica de Custeiio Líquido e Capital – Equipamentos. Apresenta-se, ainda, a variação percentual ocorrida anualmente, no período considerado.

Da análise da Tabela 1 e do Gráfico 2, pode-se constatar que os recursos alocados à rubrica de Custeiio Líquido e Capital apresentaram crescimentos reais significativos nos exercícios de 2002 (18,41%), 2004 (16,40%), 2005 (39,26%), 2006 (15,34%), 2007 (14,61%); 2010 (6,63%) e 2011 (56,24%), sendo que, em 2005, o elevado aumento decorreu também de um incremento de recursos, com vistas à recuperação de perdas nos orçamentos das instituições de ensino superior, dos últimos anos.

Por outro lado, constatam-se crescimento de apenas 0,15%, em 2009, e decréscimos de 6,18% e 2,64%, nos exercícios de 2003 e 2008, respectivamente, em relação aos anos imediatamente anteriores, na rubrica de Custeiio Líquido e Capital.

No que diz respeito a 2009, cabe esclarecer que, na Lei Orçamentária Anual (LOA) 2009 (n. 11.897/2008), o montante de recursos orçamentários autorizado para a FUB, em Outros Custeios e Capital – Líquido, foi da ordem de R\$ 23,5 milhões, valor atualizado. Entretanto, com a liberação de um crédito suplementar para a FUB, o Orçamento da Instituição, nessa mesma rubrica, foi recomposto nos mesmos níveis do previsto no Projeto de Lei Orçamentária (PLO) 2009, ou seja, foi para R\$ 48,1 milhões, valor atualizado, ocorrendo o mesmo em relação aos Programas Específicos.

Tabela 1: FUB/Evolução de Recursos Orçamentários do Tesouro – 2001 a 2010 – Atualizada⁽¹⁾ e 2011 (PLOA)

R\$ 1.000,00

Despesa	2001 ⁽²⁾ (A)	2002 (B)		2003 (C)		2004 (D)		2005 (E)	
		Valor	Var. %	Valor	Var. %	Valor	Var. %	Valor	Var. %
1. Pessoal e Encargos Sociais	362.524	375.580	3,60	366.873	-2,32	419.304	14,29	424.293	1,19
2. Outras Despesas Correntes	41.118	37.317	(9,24)	36.859	-1,23	43.686	18,52	54.921	25,72
2.1 Custeio Líquido	20.551	24.296	18,23	22.596	-7,00	26.138	15,67	36.440	39,41
2.2 Progr. Específicos - Custeio	20.567	13.021	(36,69)	14.263	9,54	17.548	23,03	18.481	5,32
3. Despesas de Capital	181	253	39,45	437	73,05	673	53,96	897	33,27
3.1 Capital Líquido - Equipamentos	181	253	39,45	437	73,05	673	53,96	897	33,27
3.2 Progr. Específicos - Capital	0	0		0		0		0	
4. Subtotal - ODC e Capital (2 + 3)	41.299	37.570	(9,03)	37.297	-0,73	44.359	18,94	55.818	25,83
TOTAL (1 + 4)	486.422	413.150	(15,06)	404.170	-2,17	463.663	14,72	480.111	3,55
Custeio líq. e Capital líquido (2.1 + 3.1)	20.732	24.549	18,41	23.033	-6,18	26.811	16,40	37.337	39,26

Despesa	2006 (F)		2007 (G)		2008 (H)		2009 ⁽²⁾ (I)		2010 ⁽³⁾ (J)		2011 PLOA (K)	
	Valor	Var. %	Valor	Var. %	Valor	Var. %	Valor	Var. %	Valor	Var. %	Valor	Var. %
1. Pessoal e Encargos Sociais	407.457	-3,97	485.328	19,11	457.933	-5,64	376.113	-17,87	528.544	40,53	596.247	12,81
2. Outras Despesas Correntes	60.841	10,78	66.074	8,60	74.099	12,15	87.344	17,87	88.284	1,08	127.929	44,91
2.1 Custeio Líquido	43.065	18,18	48.289	12,13	46.940	-2,80	45.986	-2,03	48.215	4,85	72.670	50,72
2.2 Progr. Específicos - Custeio	17.776	-3,82	17.785	0,05	27.160	52,71	41.358	52,28	40.069	-3,12	55.259	37,91
3. Despesas de Capital	0	-100,00	1.067		8.349		52.738	531,68	40.650	-22,92	61.975	52,46
3.1 Capital Líquido - Equipamentos	0	-100,00	1.067		1.113		2.138	92,10	3.103	45,09	7.511	142,09
3.2 Progr. Específicos - Capital	0		0		7.236		50.600		37.547	-25,80	54.464	45,06
4. Subtotal - ODC e Capital (2 + 3)	60.841	9,00	67.141	10,36	82.448	22,80	140.083	69,90	128.934	-7,96	189.904	47,29
TOTAL⁽⁴⁾ (1 + 4)	468.298	-2,46	552.469	17,97	540.381	-2,19	516.196	-4,48	657.478	27,37	786.151	19,57
Custeio líq. e Capital líquido (2.1 + 3.1)	43.065	15,34	49.356	14,61	48.053	-2,64	48.125	0,15	51.317	6,63	80.181	56,24

Fonte: FUB/Orçamento Programa Interno 2010, Tabela 1.

Notas:

1) Período 2001 a 2009 – Valores atualizados pelo INPC/IBGE até 31/12/2010, considerando que o INPC do mês de dezembro de 2010, foi o mesmo do mês de novembro para esse fim. O ano de 2010 foi atualizado pelo INPC médio do ano (junho/2010).

2) Em 2001 não foram incluídos, em Programas Específicos, recursos para o PASEP em atraso correspondente ao período de 1995 a 2001.

3) Em 2011 – Programas Específicos – Custeio, os recursos alocados destinam-se a: REUNI - Custeio (R\$ 16.189.204,00); e Outros Programas Específicos - Custeio (R\$ 39.069.696,00), totalizando R\$ 55.258.900,00; b) Programas Específicos - Capital, os recursos alocados destinam-se a: Obras e Instalações - Edifício de Garagem/Outras (R\$ 25.000.000,00); REUNI - Capital (R\$ 22.315.209,00); Expansão das IFES - Capital (R\$ 3.000.000,00); e Outros Programas Específicos - Capital (R\$ 4.149.102,00), totalizando R\$ 54.464.311,00 (Capital).

4) Não foram considerados recursos oriundos de emendas parlamentares, que têm destinação específica.

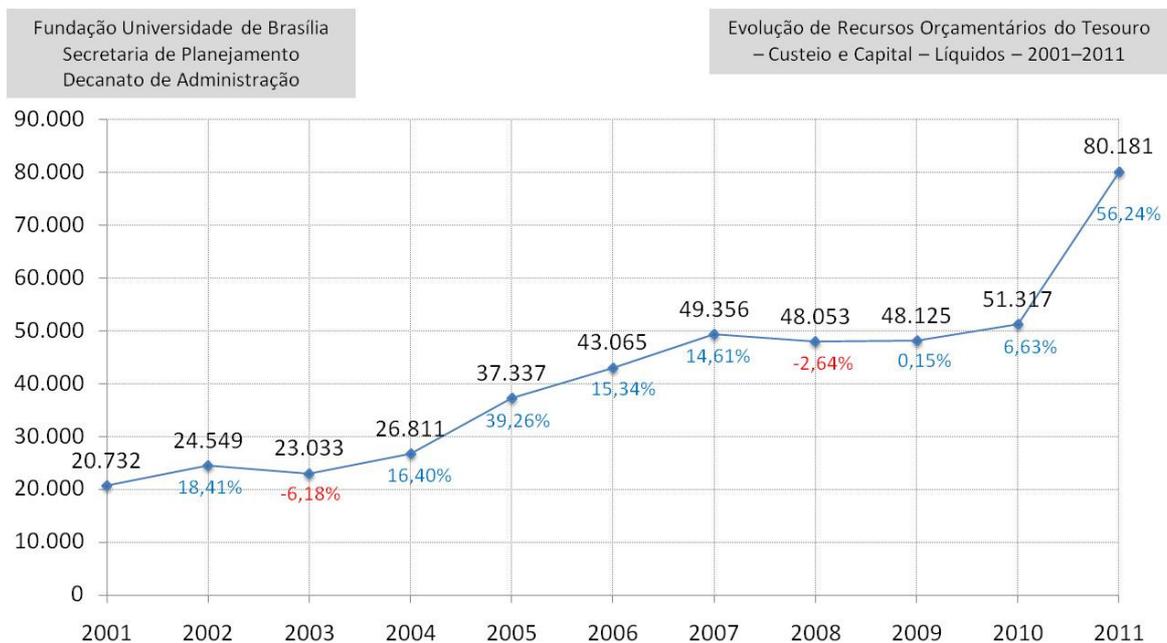
Gráfico 1: Evolução dos Recursos Orçamentários do Tesouro – Total: 2001 a 2011 (PLOA)



Fonte: FUB/DAF/DCF – Relatórios de Execução Orçamentária e Financeira Anuais.
Nota: Valores Corrigidos pelo INPC/IBGE

Gráfico 1

Gráfico 2: Evolução dos Recursos Orçamentários do Tesouro – Custeio e Capital – Líquidos 2001 a 2011 (PLOA)



Fonte: FUB/DAF/DCF – Relatórios de Execução Orçamentária e Financeira Anuais.
Nota: Valores Corrigidos pelo INPC/IBGE

Gráfico 2

1.2 Evolução da Despesa Realizada à conta de Recursos do Tesouro, por categoria econômica, no período de 2000 a 2009

Na seção anterior, foram apresentados os números do Orçamento da FUB, considerando apenas os dados referentes aos orçamentos iniciais, no período de 2001 a 2011 (PLOA). Por sua vez, neste item, são analisadas as despesas efetivamente realizadas à conta de recursos orçamentários do Tesouro, considerando tanto os recursos do orçamento inicial, quanto os originários de suplementações ocorridas em cada exercício, do período de 2000 a 2009.

A Tabela 2 e o Gráfico 3 apresentam demonstrativos da evolução da despesa realizada pela FUB, à conta de recursos do Tesouro, em valores corrigidos, no período de 2000 a 2009, mediante lei orçamentária anual (orçamento inicial) e créditos suplementares, nos grupos de despesa Pessoal e Encargos Sociais; Outros Custeios (Custeio Líquido e Programas Específicos); e Despesas de Capital (Equipamentos e Programas Específicos), destacando-se os recursos alocados à rubrica de Custeio Líquido e Capital – Equipamentos. Apresenta-se, ainda, a variação percentual ocorrida anualmente, no período considerado.

No que diz respeito ao grupo de Pessoal e Encargos Sociais, a Tabela 2 mostra, separadamente, as despesas relativas a cada exercício da série trabalhada e, da mesma forma, os gastos com sentenças judiciais (precatórios), em valores atualizados pelo INPC/IBGE (até 31.12.2010). Cabe destacar crescimentos reais importantes verificados no item Pessoal e Encargos, nos anos de 2004 (12,77%), 2006 (25,86%); 2007 (8,27%) e 2009 (22,58%), decorrentes de contratações mais volumosas autorizadas pelo Governo e de reajustes de salários em decorrência da implantação recente do Plano de Carreira dos servidores técnico-administrativos. Por outro lado, houve decréscimos nos anos de 2001 (27,58%); 2003 (6,09%); 2005 (6,14%); e 2008 (1,96%).

Com relação a Outras Despesas Correntes, os gastos são apresentados em dois grupos: Custeio Líquido (manutenção e encargos gerais) e Programas Específicos/ Benefícios (vales transporte e alimentação; auxílio creche; valorização do servidor público; acervo bibliográfico; assistência médico-odontológica; assistência ao estudante de graduação precatório; Pasep; ação de formação inicial, continuada a distância; expansão das IFES e REUNI, a partir de 2008,.

Da mesma forma, as despesas da categoria econômica Capital, são subdivididas em dois grupos: Capital Líquido (equipamentos e material permanente) e Programas Específicos – Capital, cujas despesas normalmente decorrem de emendas parlamentares, destinadas a investimentos e infraestrutura na FUB/ Campus e na FUB/ HUB, além de recursos destinados à expansão das IFES (Planaltina, Gama e Ceilândia) e ao REUNI, a partir de 2008.

Ainda de acordo com a Tabela 2 e Gráfico 4, pode-se constatar que as despesas realizadas à conta de recursos do Tesouro, na rubrica de Custeio Líquido e Capital/Equipamentos, onde se concentram as despesas de manutenção e encargos gerais, apresentaram crescimentos reais a partir de 2003 (9,60%); 2004 (23,10%); 2005 (30,04%); 2006 (11,07%); 2007 (31,40%); 2008 (19,61%); e 2009 (82,64%). Apenas os exercícios de 2001 e 2002 apresentaram decréscimos de 5,73% e 1,42%, respectivamente.

Tabela 2: Evolução das Despesas Realizadas da FUB, à Conta de Recursos do Tesouro: 2000 - 2009 – Atualizada⁽¹⁾

R\$ 1.000,00

RECURSOS TESOURO									
ESPECIFICAÇÃO	2000	2001 ⁽²⁾	Var. %	2002	Var. %	2003	Var. %	2004	Var. %
1. Pessoal e Encargos Sociais	500.616	362.524	(27,58)	375.580	3,60	352.698	(6,09)	397.749	12,77
1.1 Pessoal e Enc.- no exercício	430.646	331.177	(23,10)	308.655	(6,80)	299.508	(2,96)	346.629	15,73
1.2 Sentenças Judiciais	69.970	31.347	(55,20)	66.925	113,50	53.190	(20,52)	51.119	(3,89)
2. Outras Despesas Correntes (ODC)	54.272	46.039	(15,17)	37.317	(18,94)	41.400	10,94	50.239	21,35
2.1 Custeio Líquido	26.901	25.472	(5,31)	24.797	(2,65)	27.279	10,01	33.176	21,61
2.2 Progr. Específicos - Custeio	27.371	20.567	(24,86)	12.520	(39,13)	14.121	12,78	17.063	20,84
3. Despesas de Capital	11.421	4.384	(61,61)	491	(88,80)	6.152	1.152,81	2.289	(62,80)
3.1 Capital Líquido - Equipamento	311	181	(41,80)	491	171,05	437	(10,97)	942	115,54
3.2 Progr. Específicos - Capital ⁽³⁾	11.110	4.203		-	(100,00)	5.715		1.346	
SUBTOTAL (ODC e Capital) 2+3	65.693	50.423	(23,24)	37.808	(25,02)	47.552	25,77	52.527	10,46
TOTAL	566.309	412.948	(27,08)	413.388	0,11	400.250	(3,18)	450.276	12,50
Custeio e Capital - Líquidos (2.1+3.1)	27.212	25.653	(5,73)	25.288	(1,42)	27.717	9,60	34.118	23,10

RECURSOS TESOURO										
ESPECIFICAÇÃO	2005	Var. %	2006	Var. %	2007	Var. %	2008	Var. %	2009 ⁽⁴⁾	Var. %
1. Pessoal e Encargos Sociais	373.328	(6,14)	469.865	25,86	508.729	8,27	498.736	(1,96)	611.362	22,58
1.1 Pessoal e Enc.- no exercício	317.943	(8,28)	410.097	28,98	448.846	9,45	438.208	(2,37)	517.510	18,10
1.2 Sentenças Judiciais	55.385	8,34	59.767	7,91	59.883	0,19	60.527	1,08	93.851	55,06
2. Outras Despesas Correntes (ODC)	60.248	19,92	66.427	10,26	81.554	22,77	95.765	17,43	156.602	63,53
2.1 Custeio Líquido	43.651	31,58	48.511	11,13	63.687	31,28	73.243	15,01	119.452	63,09
2.2 Progr. Específicos - Custeio	16.597	(2,73)	17.916	7,95	17.867	(0,28)	22.522	26,06	37.149	64,95
3. Despesas de Capital	3.966	73,31	10.739	170,77	13.238	23,26	17.563	32,67	86.408	391,99
3.1 Capital Líquido - Equipamento	716	(23,98)	768	7,18	1.067	38,94	4.206	294,23	21.999	423,08
3.2 Progr. Específicos - Capital ⁽³⁾	3.250	141,41	9.972	206,83	12.171	22,06	13.357	9,75	64.409	382,20
SUBTOTAL (ODC e Capital) 2+3	64.214	22,25	77.167	20,17	94.791	22,84	113.328	19,56	243.009	114,43
TOTAL	437.542	(2,83)	547.031	25,02	603.521	10,33	612.064	1,42	854.371	39,59
Custeio e Capital - Líquidos (2.1+3.1)	44.367	30,04	49.278	11,07	64.754	31,40	77.449	19,61	141.451	82,64

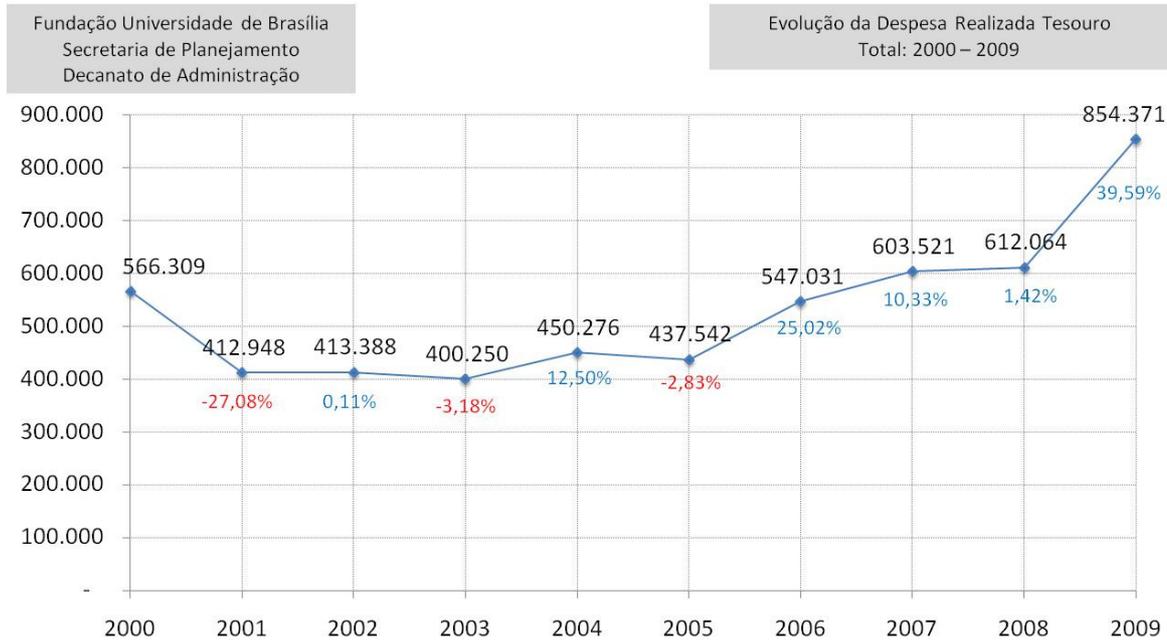
Fonte: FUB/Orçamento Programa Interno 2010, Tabela 2.

Notas:



- 1) Período 2001 a 2009 – Valores atualizados pelo INPC/IBGE até 31/12/2010, considerando que o INPC do mês de dezembro de 2010, foi o mesmo do mês de novembro, para esse fim.
- 2) Em 2001, não foram incluídos, em Programas Específicos – Custeio, recursos para pagamento de despesas com o PASEP, correspondentes ao período de 1995 a 2001.
- 3) Os valores constantes de Programas Específicos – Capital são oriundos, normalmente, de emendas parlamentares, destinados a investimentos e infraestrutura na FUB/ Campus e na FUB/ HUB, sendo que, em 2008, há também recursos provenientes do programa de Expansão das IFES (Planaltina, Gama e Ceilândia).
- 4) Em 2009, os Programas Específicos de Custeio são: Valorização do Servidor Público; Vales Alimentação e Transporte; Auxílio Creche; Assistência Médico-odontológica; Assistência ao Estudante de Graduação; Precatório; PASEP; Ações de Informática; Expansão das IFES; REUNI e Ação de Formação Inicial, continuada a distancia. Os programas Específicos - Capital são: Acervo Bibliográfico; Assistência ao Estudante de Graduação; Ações de Informática; Expansão das IFES e REUNI.

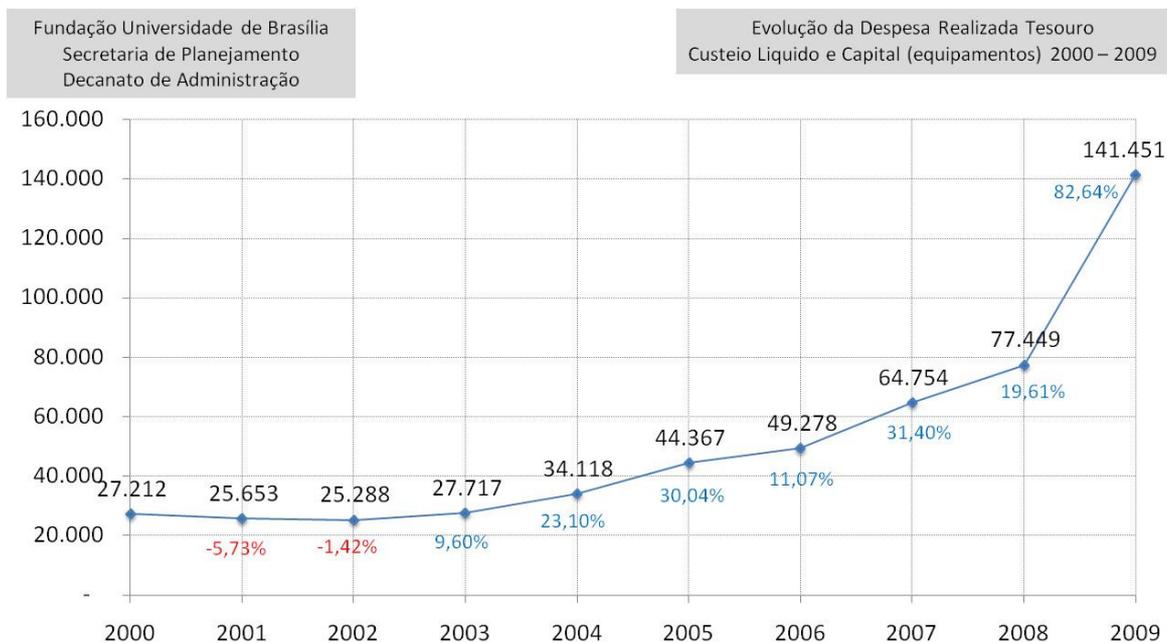
Gráfico 3: Evolução das Despesas Realizadas Tesouro – Total: 2000 a 2009



Fonte: FUB/DAF/DCF – Relatórios de Execução Orçamentária e Financeira Anuais.
Nota: Valores Corrigidos pelo INPC/IBGE

Gráfico 3

Gráfico 4: Evolução das Despesas Realizadas Tesouro – Custeio Líquido e Capital (equipamentos) 2000 a 2009



Fonte: FUB/DAF/DCF – Relatórios de Execução Orçamentária e Financeira Anuais.
Nota: Valores Corrigidos pelo INPC/IBGE

Gráfico 4

1.3 Evolução de Recursos Orçamentários Próprios, por categoria econômica, no período de 2001 a 2010 e previsão para 2011

A Tabela 3 e Gráfico 5, a seguir, apresentam demonstrativos da evolução dos recursos orçamentários, na fonte Próprios, nas categorias econômicas Corrente/ Outros Custeios e Capital, com destaque para Equipamentos/ Inversões Financeiras e Obras, no período de 2001 a 2010, em valores atualizados, e previsão para 2011 (PLOA).

Na Tabela 3, constam os recursos previstos nos orçamentos iniciais, no período considerado, de acordo com expectativa de arrecadação da FUB, tanto por meio da Unidade Central (órgãos vinculados à Reitoria – SGP, SEI, DCF, RU), quanto pelas Unidades Descentralizadas/ Arrecadadoras (Cespe – responsável por mais de 70% da arrecadação da FUB – Editora, CDT, CEAD, entre outras).

Ainda de acordo com a Tabela 3 e Gráfico 5, pode-se constatar que os recursos alocados à rubrica de Outros Custeios e Capital/ Equipamentos (OCC) – orçamento inicial - apresentaram crescimentos reais nos anos de 2005 (15,82%); 2006 (16,36%); 2007 (5,83%); 2009 (72,51%) – o maior crescimento da série – e 2011/ PLOA (30,38%); e decréscimos nos anos de 2002 (5,09%); 2003 (29,30%); 2004 (5,76%); 2008 (0,08%); e 2010 (3,41%).

Tabela 3: FUB/Evolução dos Recursos Orçamentários - Próprios – 2001 a 2010 – Atualizada⁽¹⁾ e 2011 (PLOA)

R\$ 1.000,00

ESPECIFICAÇÃO	2001	2002	Var. %	2003	Var. %	2004	Var. %	2005	Var. %
1. OUTROS CUSTEIOS	184.168	188.489	2,35	131.841	-30,05	125.599	-4,73	137.170	9,21
2. CAPITAL(EQUIP./OUTROS)	14.440	0		1.429		0		8.304	
3. SUBTOTAL (OCC)	198.608	188.489	-5,09	133.270	-29,30	125.599	-5,76	145.474	15,82
4. OBRAS	6.649	26.933		19.728	-26,75	46.336	134,87	61.979	33,76
5. TOTAL	205.257	215.423	4,95	152.998	-28,98	171.935	12,38	207.453	20,66

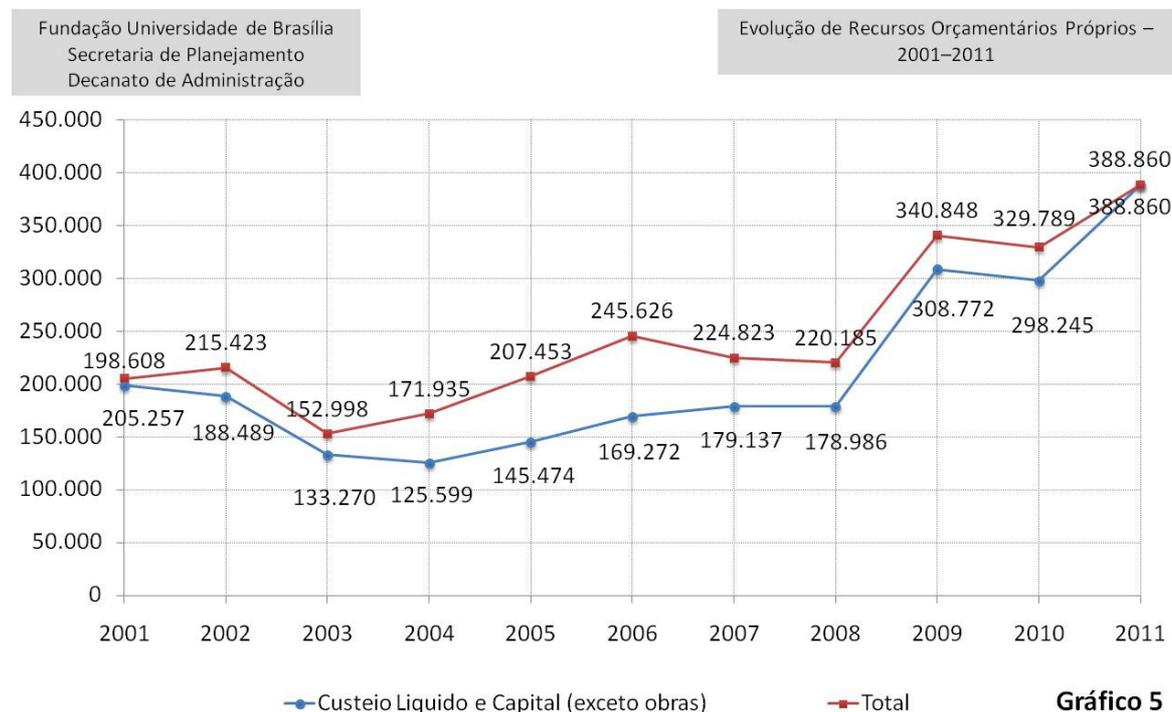
ESPECIFICAÇÃO	2006	Var. %	2007	Var. %	2008	Var. %	2009	Var. %	2010	Var. %	2011 PLOA	Var. %
1. OUTROS CUSTEIOS	154.728	12,80	167.129	8,01	165.461	-1,00	286.650	73,24	278.906	-2,70	333.460	19,56
2. CAPITAL(EQUIP./OUTROS)	14.544		12.007	-17,44	13.525	12,64	22.122	63,56	19.340	-12,58	55.400	186,46
3. SUBTOTAL (OCC)	169.272	16,36	179.137	5,83	178.986	-0,08	308.772	72,51	298.245	-3,41	388.860	30,38
4. OBRAS	76.354	23,19	45.686	-40,16	41.199	-9,82	32.076	-22,14	31.543	-1,66	0	-100,00
5. TOTAL	245.626	18,40	224.823	-8,47	220.185	-2,06	340.848	54,80	329.789	-3,24	388.860	17,91

Fonte: FUB/Orçamento Programa Interno 2010, Tabela 3.

Notas:

1) Período 2001 a 2009 – Valores atualizados pelo INPC/IBGE até 31/12/2010, considerando que o INPC do mês de dezembro de 2010, foi o mesmo do mês de novembro para esse fim. O ano de 2010 foi atualizado pelo INPC médio do ano (junho/2010).

Gráfico 5: Evolução de Recursos Orçamentários Próprios – 2001 a 2011 (PLOA)



1.4 Evolução das Despesas Realizadas pela FUB à conta de Recursos Próprios, por categoria econômica, no período de 2000 a 2009

A exemplo do que foi abordado na fonte de recursos do Tesouro, apresentam-se, neste item, demonstrativos da evolução das despesas efetivamente realizadas pela FUB, na fonte de recursos Próprios (orçamento inicial e incorporações dos excessos de arrecadação de receita própria, no exercício), nos grupos de despesa Outros Custeios; Capital (equipamentos e inversões financeiras); e Capital – Obras, no período de 2000 a 2009, em valores atualizados pelo INPC/ IBGE (até dezembro de 2010), conforme Tabela 4 e Gráfico 6.

Assim, na Tabela 4, constam dados referentes às despesas efetivamente realizadas à conta de recursos Próprios movimentados nos exercícios financeiros da série trabalhada, de acordo com a efetiva arrecadação da FUB, tanto por meio da Unidade Central (órgãos vinculados à Reitoria – SGP, SEI, DCF, RU), quanto pelas Unidades Descentralizadas/ Arrecadadoras (Cespe, Editora, CDT, CEAD, entre outras).

A análise detalhada da Tabela 4 e Gráfico 6 mostra que, à exceção dos anos de 2004 (-4,78%) e 2006 (-11,39%), todos os demais anos da série apresentam crescimentos reais na realização das despesas em Outros Custeios e Capital/ Equipamentos (OCC), conforme destacados, a seguir: 2001 (8,05%); 2002 (0,03%); 2003 (1,59%); 2005 (22,06%); 2007 (31,82%) – o maior crescimento do período; 2008 (16,21%); e 2009 (4,54%).

Com relação a Obras, cabe informar que os recursos são provenientes de receita de capital – alienação de imóveis, para dar cumprimento aos programas de obras aprovados no período, com destaque para os anos de 2006, 2007, 2008 e 2009, que consumiram recursos da ordem de R\$ 28,5 milhões, R\$ 37,5 milhões, R\$ 34,7 milhões e R\$ 21 milhões, respectivamente, conforme previsto no Projeto de Obras UnB XXI (IQ, IB, CESPE, CDT, entre outras).

Tabela 4: FUB/ Evolução das Despesas Realizadas à conta de Recursos Próprios - 2000 a 2009 - Atualizada⁽¹⁾

R\$ 1.000,00

RECURSOS PRÓPRIOS ⁽²⁾									
ESPECIFICAÇÃO	2000	2001	Var. %	2002	Var. %	2003	Var. %	2004	Var. %
OUTROS CUSTEIOS	157.100	168.275	7,11	166.186	(1,24)	160.422	(3,47)	162.064	1,02
CAPITAL(EQUIP./OUTROS)	991	2.535	155,66	4.682	84,71	13.168	181,25	3.231	(75,46)
SUBTOTAL (OCC)	158.091	170.810	8,05	170.868	0,03	173.588	1,59	165.295	(4,78)
OBRAS ⁽³⁾	2.300	1.279	(44,39)	3.856	201,46	3.522	(8,66)	5.894	67,34
TOTAL	160.391	172.089	7,29	174.724	1,53	177.110	1,37	171.188	(3,34)

RECURSOS PRÓPRIOS										
ESPECIFICAÇÃO	2005	Var. %	2006	Var. %	2007	Var. %	2008	Var. %	2009	Var. %
OUTROS CUSTEIOS	190.907	17,80	171.665	(10,08)	224.041	30,51	260.228	16,15	279.763	7,51
CAPITAL(EQUIP./OUTROS)	10.844	235,64	7.099	(34,54)	11.599	63,39	13.602	17,27	6.490	(52,29)
SUBTOTAL (OCC)	201.752	22,06	178.763	(11,39)	235.639	31,82	273.830	16,21	286.253	4,54
OBRAS ⁽³⁾	20.201	242,75	28.536	41,26	37.525	31,50	34.669	(7,61)	20.971	(39,51)
TOTAL	221.953	29,65	207.300	(6,60)	273.165	31,77	308.499	12,94	307.225	(0,41)

Fonte: FUB/Orçamento Programa Interno 2010, Tabela 4.

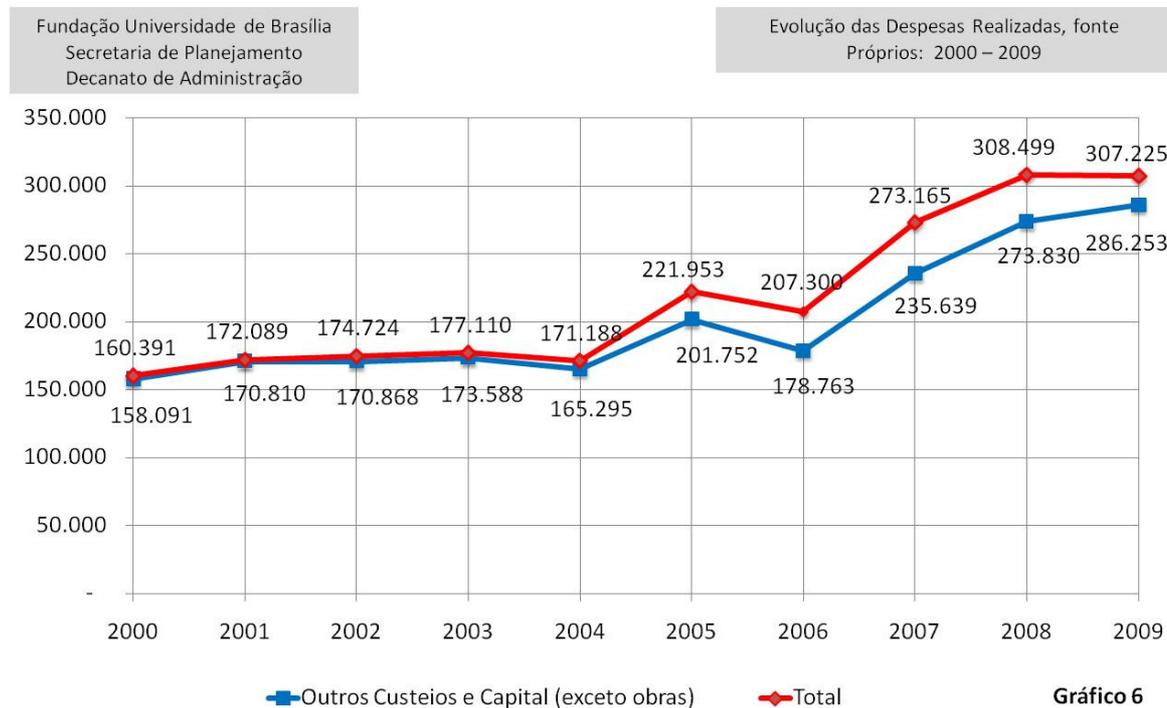
Notas:

1) Período 2001 a 2009 – Valores atualizados pelo INPC/IBGE até 31/12/2010, considerando que o INPC do mês de dezembro de 2010, foi o mesmo do mês de novembro para esse fim.

2) Inclui recursos administrados pela Unidade Central e pelas Unidades Descentralizadas geradoras.

3) Os recursos destinados à execução de obras são provenientes de alienações de imóveis

Gráfico 6: Evolução das Despesas Realizadas, Fonte Próprios: 2000 a 2009



1.5 Evolução da Receita Própria Realizada, por Unidade Arrecadadora, no período de 2000 a 2009

Diante da importância dos recursos próprios para a Universidade de Brasília, como fonte complementar aos recursos que recebe da União, apresenta-se, por meio da Tabela 5, a seguir, uma série histórica de dez anos de arrecadação de receita própria, em valores corrigidos pelo INPC/ IBGE (até dezembro de 2010), por Unidade arrecadadora, compreendendo o período de 2000 a 2009, assim como as respectivas variações percentuais ocorridas anualmente.

Os dados são apresentados em dois grupos: I) Administração Central, em que constam os recursos captados ou administrados por órgãos da Administração Central, tais como, alienação de projeções e imóveis, aluguéis, recolhimento de recursos provenientes do Fundo de Apoio Institucional – FAI, receita do Restaurante Universitário, entre outras receitas; e II) Unidades Descentralizadas/ Arrecadadoras.

A análise da Tabela 5 mostra que, se considerarmos a média anual da receita arrecadada no período pelo grupo I – Unidade Central, em valores atualizados, da ordem de R\$ 56 milhões, disponível para aplicação, tanto em despesas correntes, quanto em despesas de capital, e a receita média anual líquida, em valores atualizados, oriunda da captação pelas Unidades Descentralizadas (de 10% a 15% do total arrecadado), que se incorpora diretamente

ao Orçamento da FUB, da ordem de R\$ 16,6 milhões a R\$ 24,9 milhões, é possível prever que a Universidade conte com cerca de R\$ 72,6 milhões a R\$ 80,9 milhões – na melhor hipótese – anuais, para utilização em despesas de manutenção e de investimentos.

De qualquer forma, essa disponibilidade potencial de arrecadação anual, da ordem de R\$ 81 milhões, é bastante significativa, haja vista que o aporte de recursos disponibilizados pela União, para a FUB, em 2010 (orçamento inicial), foi da ordem de R\$ 49,6 milhões, em Outros Custeios e Capital – Líquidos, conforme Tabela 7, adiante.

Cabe destacar, ainda, a importância do Cespe, como maior unidade arrecadadora da Universidade, responsável por uma receita anual da ordem de 136,7 milhões (média do período), em valores atualizados, correspondendo a cerca de 61,56%, em média, de toda a arrecadação da FUB, mesmo considerando as volumosas arrecadações com alienações de imóveis, ocorridas nos anos de 2005 a 2007, conforme Tabela 5 e Gráfico 7.

Tabela 5: Evolução da Receita Própria Arrecadada - 2000 a 2009 - Atualizada⁽¹⁾

Recursos Arrecadados	2000	2001	Var. %	2002	Var. %	2003	Var. %	2004	Var. %	
I - Unidade Central										
Aluguéis/Taxa de Ocup. Manutenção	8.762	11.440	30,56	13.918	21,66	13.899	(0,13)	15.444	11,11	
Alienação de Imóveis ^(2 e 3)	15.363	2.060	(86,59)	9.766	374,09	4.143	(57,57)	5.459	31,75	
Diversas (Taxas Insc/Cont. Serv.)(FAI) ⁽⁴⁾	12.036	10.836	(9,97)	13.257	22,34	15.761	18,88	12.431	(21,13)	
Restaurante (RU)	904	556	(38,48)	1.240	122,85	1.419	14,46	1.148	(19,06)	
Subtotal 1	37.065	24.892	(32,84)	38.181	53,39	35.222	(7,75)	34.482	(2,10)	
II - Unidades Arrecadoras										
Editora (EDU)	8.147	10.849	33,16	11.358	4,69	6.960	(38,73)	5.561	(20,09)	
CESPE⁽⁵⁾	127.756	129.290	1,20	121.253	(6,22)	118.645	(2,15)	117.005	(1,38)	
Centro de Informática (CPD)	426	163	(61,75)	51	(69,01)	177	250,63	118	(33,13)	
Prefeitura Campus (PRC)	654	665	1,62	1.080	62,43	827	(23,41)	1.342	62,24	
Secretaria de Empreendimentos (EMP)	4.537	7.546	66,33	6.562	(13,03)	5.664	(13,70)	4.862	(14,15)	
Faculdade de Educação Física	807	589	(27,04)	437	(25,72)	320	(26,83)	293	(8,30)	
Centro de Desenvolvimento. Tecnológico	789	786	(0,36)	3.720	373,12	5.531	48,67	5.416	(2,08)	
Centro Educ. Aberta C. Dist. (CEAD)	-	-		-		-		4.425		
Subtotal 2	143.117	149.888	4,73	144.462	(3,62)	138.123	(4,39)	139.024	0,65	
TOTAL	180.182	174.780	(3,00)	182.642	4,50	173.345	(5,09)	173.505	0,09	
Recursos Arrecadados										
	2005	Var. %	2006	Var. %	2007	Var. %	2008	Var. %	2009	Var. %
I - Unidade Central										
Aluguéis/Taxa de Ocup. Manutenção	16.603	7,51	17.880	7,69	22.639	26,61	23.472	3,68	23.498	0,11
Alienação de Imóveis ^(2 e 3)	12.882	135,98	28.903	124,37	31.854	10,21	-		7.591	
Diversas (Taxas Insc/Cont. Serv.)(FAI) ⁽⁴⁾	38.562	210,21	11.470	(70,26)	23.842	107,87	48.325	102,69	75.294	55,81
Restaurante (RU)	919	(19,98)	1.498	63,06	1.920	28,17	1.652	(13,97)	1.239	(24,99)
Subtotal 1	68.966	100,01	59.751	(13,36)	80.255	34,31	73.448	(8,48)	107.623	46,53
II - Unidades Arrecadoras										
Editora (EDU)	5.569	0,15	16.757	200,88	38.608	130,39	18.952	(50,91)	2.639	(86,08)
CESPE⁽⁵⁾	115.824	(1,01)	111.390	(3,83)	164.716	47,87	199.072	20,86	161.686	(18,78)
Centro de Informática (CPD)	161	36,30	175	8,07	786	350,35	631	(19,69)	102	(83,91)
Prefeitura Campus (PRC)	396	(70,50)	606	52,98	1.211	99,98	542	(55,25)	303	(44,19)

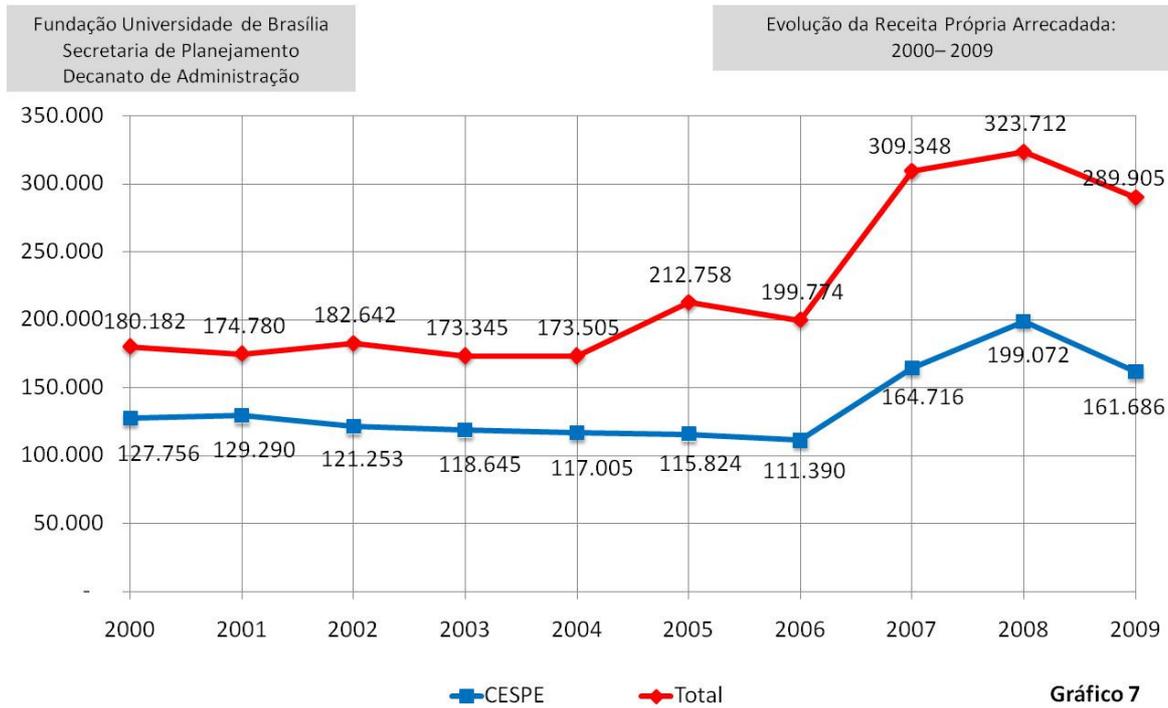
Secretaria de. Empreendimentos (EMP)	8.577	76,40	-	-	-	-	-	-	-	-
Faculdade de Educação Física	267	(9,17)	283	6,15	417	47,46	616	47,54	335	(45,64)
Centro de Desenvolvimento. Tecnológico	5.962	10,08	5.114	(14,21)	11.653	127,86	8.813	(24,37)	11.754	33,37
Centro Educ. Aberta C. Dist. (CEAD)	7.036		5.698	(19,02)	11.703	105,40	21.637	84,89	5.465	(74,74)
Subtotal 2	143.792	3,43	140.023	(2,62)	229.094	63,61	250.263	9,24	182.282	(27,16)
TOTAL	212.758	22,62	199.774	(6,10)	309.348	54,85	323.712	4,64	289.905	(10,44)

Fonte: FUB/Orçamento Programa Interno 2010, Tabela 5.

Notas:

- 1) Período 2001 a 2009 – Valores atualizados pelo INPC/IBGE até 31/12/2010, considerando que o INPC do mês de dezembro de 2010, foi o mesmo do mês de novembro para esse fim.
- 2) Em 2000, foi incluída receita a receber de alienação de imóveis e de outras receitas/ GDF.
- 3) Receita imobiliária/ alienações de 2002, o valor lançado nesse item, R\$ 9.766 milhões, corrigido, refere-se a parte do total de recursos recebidos, de R\$ 29,4 milhões, corrigido, tendo sido contabilizada como receita do exercício apenas R\$ 9,8 milhões, corrigido, sendo que a diferença de R\$ 19,6 milhões, corrigido, foi transferida p/ o exercício de 2003.
- 4) Em 2004, 2005, 2006, 2007, 2008 e 2009, no item Diversos/ Unidade Central, estão incluídas as receitas de FAI/ UnB, exceto as do CESPE.
- 5) Nas receitas do CESPE, estão incluídos os recursos de FAI/ UnB repassados à Administração Central.

Gráfico 7: Evolução da Receita Arrecadada: 2000 a 2009



2 Orçamento 2011 por Fonte de Recursos e Natureza da Despesa

Para o exercício financeiro de 2011, a FUB contará com um orçamento estimado de R\$ 1.175.011.399,00, sendo R\$ 786.151.165,00 da fonte de recursos do Tesouro, correspondendo a 65,91% do total, e R\$ 388.860.234 de Recursos Próprios (33,09%), de acordo com o Orçamento previsto no PLOA/2011, conforme Tabela 6.

No Orçamento inicial de 2011, não constam recursos de convênios, os quais são incorporados ao orçamento por ocasião da celebração dos respectivos instrumentos contratuais, no decorrer do exercício.

Para desenvolvimento dos objetivos, projetos e metas previstos no PDI/ Plano Anual de Atividades 2011, na sua concepção mais ampla, a Universidade conta com expectativa de aprovação desses recursos, podendo ser acrescidos outros, dependendo de possíveis excessos de arrecadação de receita própria e de incorporação de recursos de convênios, ao longo do exercício.

A Tabela 6, a seguir, apresenta o Orçamento da FUB, previsto para 2011, por Fonte de Recursos e Natureza da Despesa.

Tabela 6: Orçamento da FUB – 2011, por Grupos de Despesa, nas fontes: Tesouro e Próprios (PLOA)

R\$1,00

Item	GRUPO DE DESPESA	2011 - TESOURO		2011 - PRÓPRIOS		TOTAL	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%
1	PESSOAL E ENCARGOS	596.247.138	75,84	-	0,00	596.247.138	50,74
1.1	. Ativos	335.047.624	42,62	-	0,00	335.047.624	28,51
1.2	. Inativos	170.506.129	21,69	-	0,00	170.506.129	14,51
1.3	. Precatórios	4.735.216	0,60	-	0,00	4.735.216	0,40
1.4	. Contribuição da União - PSS	85.333.120	10,85	-	0,00	85.333.120	7,26
1.5	. Contribuição da União - PSS/Precatório	625.049	0,08				
1.5	. Professor Temporário		0,00	-	0,00	0	0,00
2	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	127.928.717	16,27	333.460.234	85,75	461.388.951	39,27
2.1	.Outros Custeios - Líquidos	72.669.817	9,24	331.030.234	85,13	403.700.051	34,36
2.2	.Programas Específicos - Custeio	55.258.900	7,03	2.430.000	0,62	57.688.900	4,91
2.2.1	. Capacitação Servidor Público	360.000	0,05	380.000	0,10	740.000	0,06
2.2.2	. Auxílio-Alimentação	14.774.277	1,88	-	0,00	14.774.277	1,26
2.2.3	. Auxílio-Transporte	3.068.475	0,39	-	0,00	3.068.475	0,26
2.2.4	. Auxílio Pré-Escolar	433.219	0,06	-	0,00	433.219	0,04
2.2.5	. Assist. Médica Odontológica	5.250.852	0,67	-	0,00	5.250.852	0,45
2.2.6	. Assist. Médica - Exames Periódicos	337.680	0,04				
2.2.7	. Assistência ao Estudante Graduação	8.462.804	1,08	-	0,00	8.462.804	0,72

Item	GRUPO DE DESPESA	2011 - TESOURO		2011 - PRÓPRIOS		TOTAL	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%
2.2.8	. Apoio à Capac. Prof. Educ. Básica	50.000	0,01	50.000	0,01	100.000,00	0,01
2.2.9	. PASEP	3.350.476	0,43	-	0,00	3.350.476	0,29
2.2.1 0	. Ação Formação Inicial, Continuada a Dist. (UAB)	2.500.000	0,32		0,00	2.500.000	0,21
2.2.1 1	. Universidade Aberta e a Distância (CEAD)	0	0,00	2.000.000	0,51	2.000.000	0,17
2.2.1 2	. Expansão das IFES (FUP, FGA e FCE)	0	0,00	0	0,00	0	0,00
2.2.1 3	. PROEXT - Edital	352.594	0,04				
2.2.1 4	. REUNI - Reestruturação e Expansão	16.189.204	2,06		0,00	16.189.204	1,38
	. Precatórios - Custeio	129.319	0,02			129.319	0,01
3	CAPITAL	61.975.310	7,88	55.400.000	14,25	117.375.310	9,99
3.1	.Capital Líquido - Equipamentos⁽¹⁾	7.510.999	0,96	55.000.000	14,14	62.510.999	5,32
3.2	.Programas Específicos - Capital	54.464.311	6,93	400.000	0,10	54.864.311	4,67
3.2.1	. Obras e Instalações - Ed. Garagem e Outras ⁽²⁾	25.000.000	3,18		0,00	25.000.000	2,13
3.2.2	. Inversões Financeiras	-	0,00		0,00	0	0,00
3.2.3	. Acervo Bibliográfico - BCE	400.000	0,05	400.000	0,10	800.000	0,07
3.2.4	. Assistência ao Estudante Graduação	3.600.000	0,46	-	0,00	3.600.000	0,31
3.2.5	. Expansão das IFES (FUP, FGA e FCE)	3.000.000	0,38	0	0,00	3.000.000	0,26
3.2.6	. REUNI - Readequação Infra-Estrutura	22.315.209	2,84		0,00	22.315.209	1,90
3.2.7	. Universidade Aberta e a Distância	-	0,00		0,00	0	0,00
3.2.8	. PROEXT - Edital	149.102	0,02				
4	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL (2+3)	189.904.027	24,16	388.860.234	100	578.764.261	49,26
5	TOTAL (1+4)	786.151.165	100	388.860.234	100	1.175.011.399	100
6	Emendas Parlamentares (investimento)	-		-			
7	TOTAL ORÇAMENTO FUB	786.151.165		388.860.234		1.175.011.399	
	Percentual de Participação	66,91		33,09		100,00	

Fontes: Projeto de Lei Orçamentária Anual - PLOA - 2011, em tramitação no Congresso Nacional.

Notas: 1) Na Fonte de Recursos do Tesouro, foram incluídos em Capital Líquido - Equipamentos recursos para Investimentos/Equipamentos, incluídos na Proposta Orçamentária da FUB 2011, pela SPO/MEC (R\$ 5.510.999,00). Na fonte de recursos Próprios, o montante previsto destina-se a obras e equipamentos.

2) Além da previsão de aporte de recursos do Tesouro para obra de construção de edifício de Garagem (R\$ 20 milhões, estimados), estão previstos mais R\$ 5 milhões para outras obras a serem detalhadas pela SPO/MEC.

Emissão: 7/12/2010

2.1 Orçamento da FUB por Natureza da Despesas, na fonte do Tesouro – 2010 e 2011

A Tabela 7 apresenta o Orçamento da FUB por Natureza da Despesa, na fonte do Tesouro, exercícios de 2010 (orçamento inicial) e 2011 (PLOA), assim como a respectiva variação percentual ocorrida nos diversos itens de despesa.

Ao se comparar os Orçamentos Iniciais desses dois anos, destacam-se crescimentos nominais de 49,86% em Outras Despesas Correntes e de 57,68% em Despesas de Capital. Neste último grupo, destaca-se crescimento significativo no grupo de Programas Específicos, da ordem de 50%, em relação a 2010. Com relação ao programa do REUNI, houve aumento da ordem de 8,93%, em Capital, além dos recursos previstos na rubrica de Custeio (R\$ 16,2 milhões). Se considerarmos os recursos previstos em Outros Custeios e Capital – Líquidos, da ordem de R\$ 80,2 milhões, o crescimento será de 61,59%.

Em relação ao Orçamento de 2011, verifica-se que, do total dos recursos da fonte do Tesouro, da ordem de R\$ 786,1 milhões, cerca de 75,84% (R\$ 596,2 milhões) destinam-se ao pagamento de despesas de Pessoal e Encargos Sociais (ativos, inativos precatórios, professor temporário e contribuição da União/ PSS); 16,27% (R\$ 127,9 milhões) destinam-se ao grupo de Outras Despesas Correntes; e 7,88% (R\$ 62 milhões) destinam-se a Despesas de Capital.

Dos recursos consignados em Outras Despesas Correntes (R\$ 127,9 milhões), cerca de 56,80% (R\$ 72,7 milhões) destinam-se à cobertura de despesas de Custeio Líquido (manutenção), e o restante, da ordem de R\$ 55,2 milhões (43,20%), destina-se ao pagamento de despesas de Programas Específicos/ Benefícios (Capacitação de Servidor, Auxílios Transporte e Alimentação, Auxílio Pré-Escolar, Assistência Médico-Odontológica, Assistência Médica – Exames Periódicos (novo), Assistência ao Estudante de Graduação, Apoio à Capacitação de Professor da Educação Básica (novo), Precatório, PASEP, Expansão das IFES, PROEXT – Edital (novo), REUNI e Ação para Formação Inicial, Continuada a Distância, cujos valores são, em sua maioria, definidos pelo MEC, e os repasse, efetuados de acordo com as respectivas despesas mensais apuradas, conforme Tabela 7 e Gráfico 8.

Dos recursos previstos em Despesas de Capital, da ordem de R\$ 62 milhões, cerca de 12,12% (R\$ 7,5 milhões) destinam-se à aquisição de Equipamentos e Material Permanente; 40,34% destinam-se Obras e Instalações (edifício de Garagem/Outras); 36% (R\$ 22,3 milhões) destinam-se ao programa do REUNI/ Readequação e Infraestrutura - Capital; 5,81% (R\$ 3,6 milhões) destinam-se a despesas com Assistência ao Estudante de Graduação; 4,84% serão utilizados no programa de Expansão das IFES (novos *Campi*); e o restante, da ordem de R\$ 549,1 (1,6%), destina-se à cobertura de despesas com Outros Programas Específicos (Manutenção do Acervo Bibliográfico e PROEXT - Edital).

Os recursos do Tesouro consignados à rubrica de Custeio e Capital – Líquidos, da ordem de R\$ 80,2 milhões, correspondem a cerca de 42,22% do montante de recursos alocados em Outras Despesas Correntes e Capital (R\$ 189,9 milhões), e, apenas, 10,2% do Total dos Recursos previstos para 2011, nessa fonte.

Tabela 7: FUB – Orçamento por Natureza da Despesa, na Fonte do Tesouro – 2010 e 2011 (PLOA)

GRUPO DE DESPESA	2010 - Tesouro Orçamento Inicial (PLOA)		Var. % 10/09	2011 - Tesouro Orçamento Inicial (PLOA)		Var. % 11/10
	Valor	%		Valor	%	
PESSOAL E ENCARGOS	511.061.359	80,39	45,28	596.247.138	75,84	16,67
. Ativos	281.968.425	44,35	53,00	335.047.624	42,62	18,82
. Inativos	142.139.252	22,36	37,23	170.506.129	21,69	19,96
. Precatórios	11.227.311	1,77	16,46	4.735.216	0,60	-57,82
. Contribuição da União - PSS	72.020.098	11,33	44,13	85.333.120	10,85	18,49
. Contribuição da União - PSS/Precatório				625.049	0,08	
. Professor Temporário	3.706.273	0,58	-13,69		0,00	-100,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	85.364.249	13,43	4,50	127.928.717	16,27	49,86
. Outros Custeios - Líquido	46.620.162	7,33	8,39	72.669.817	9,24	55,88
. Programas Específicos - Custeio	38.744.087	6,09	0,16	55.258.900	7,03	42,63
. Valorização Servidor Público	300.000	0,05	11,19	360.000	0,05	20,00
. Vale-Alimentação	6.251.518	0,98	4,96	14.774.277	1,88	136,33
. Vale-Transporte	2.788.385	0,44	-22,33	3.068.475	0,39	10,04
. Auxílio Pré-Escolar	399.000	0,06	-3,46	433.219	0,06	8,58
. Assist. Médico-Odontológica	2.921.520	0,46	-63,28	5.250.852	0,67	79,73
. Assist. Médica - Exames Periódicos				337.680	0,04	
. Assistência ao Estudante Graduação	5.841.578	0,92	16,20	8.462.804	1,08	44,87
. Apoio à Capac. Professor da Educ. Básica				50.000	0,01	
. Precatório de Custeio	271	0,00	-81,27	129.319	0,02	47.619,19
. PASEP	2.856.747	0,45	30,75	3.350.476	0,43	17,28
. Expansão das IFES (FUP, FGA e FCE)	6.260.800	0,98	23,00		0,00	-100,00
. PROEXT - Edital				352.594	0,04	
. REUNI - Reestruturação e Expansão	7.329.632	1,15	38,95	16.189.204	2,06	120,87
. Ação Form. Inicial, Contin. a Distância (UAB)	3.794.636	0,60		2.500.000	0,32	-34,12
CAPITAL	39.304.606	6,18	-20,32	61.975.310	7,88	57,68
. Capital Líquido - Equipamentos ⁽¹⁾	3.000.000	0,47	50,00	7.510.999	0,96	150,37
. Programas Específicos - Capital	36.304.606	5,71	-23,29	54.464.311	6,93	50,02
. Obras e Instalações - Ed. Garagem e Outras ⁽²⁾				25.000.000		
. Acervo Bibliográfico - BCE	300.000	0,05	13,04	400.000	0,05	33,33
. Assistência ao Estudante Graduação	2.500.000	0,39	27,55	3.600.000	0,46	44,00
. Expansão das IFES	9.000.000	1,42	-20,00	3.000.000	0,38	-66,67
. REUNI - Readequação Infra-Estrutura	24.504.606	3,85	3,59	22.315.209	2,84	-8,93
. PROEXT - Edital				149.102	0,02	
OUTRAS DESP. CORRENTES E CAPITAL	124.668.855	19,61	-4,84	189.904.027	24,16	52,33
TOTAL (sem emendas)	635.730.214	100	31,68	786.151.165	100	23,66
Emendas Parlam.-Ampliação Infraestr. Física-IFES						
TOTAL FUB/Tesouro (LOA)	635.730.214	100		786.151.165		23,66
OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL - LÍQUIDO	49.620.162	7,81		80.180.816	10,20	61,59

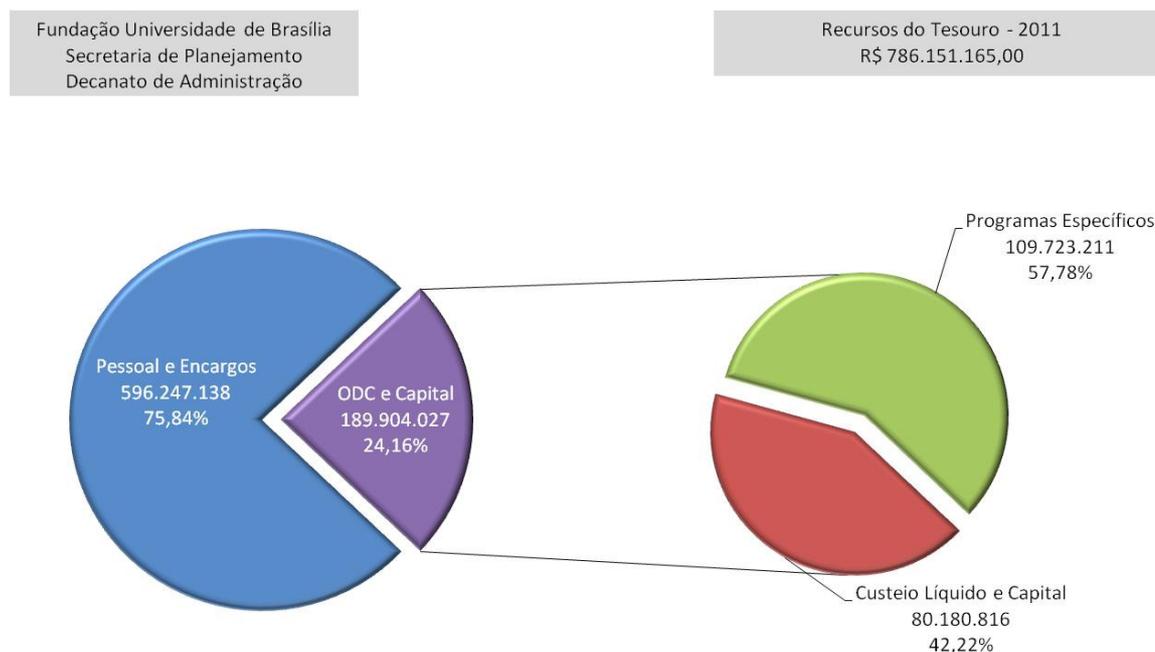
Fontes: Lei Orçamentária Anual (LOA) n. 12.214/2010 e Projeto de Lei Orçamentária Anual - PLOA - 2011, em tramitação no Congresso Nacional.

Nota: 1) Na Fonte de Recursos do Tesouro, 2011, foram incluídos em Capital Líquido - Equipamentos recursos para Investimentos/Equipamentos, incluídos na Proposta Orçamentária da FUB 2011, pela SPO/MEC (R\$ 5.510.999,00). Na fonte de recursos Próprios, o montante previsto destina-se a obras e equipamentos.

2) Além da previsão de aporte de recursos do Tesouro, 2011, para obra de construção de edifício de Garagem (R\$ 20 milhões, estimados), estão previstos mais R\$ 5 milhões para outras obras a serem detalhadas pela SPO/MEC.

Emissão: 7/12/2010

Gráfico 8: Recursos do Tesouro – 2011



2.2 Orçamento da FUB por Natureza da Despesa, na fonte Próprios – 2010 e 2011

Com relação à fonte de Recursos Próprios, estão previstos no Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) de 2011 recursos da ordem de R\$ 388,9 milhões, assim distribuídos: R\$ 333,4 milhões, no grupo de Outras Despesas Correntes, correspondendo 85,75% do total dessa fonte, e R\$ 55,4 milhões (14,25%) na categoria econômica de Despesas de Capital, sendo R\$ 55 milhões previstos para Investimentos/ Equipamentos e Material Permanente; e R\$ 400 mil destinados ao programa de Manutenção do Acervo Bibliográfico (BCE), conforme Tabela 6.

Cabe esclarecer que a estimativa da receita própria baseou-se na programação efetuada pelas Unidades Descentralizadas/ Arrecadoras ou por aquelas que administram tais recursos, limitada ao teto definido pelo MEC para essa fonte, conforme Tabela 8 e Gráfico 9, originando-se de:

- taxas de Vestibular e contratos de prestação de serviços, para realização de concursos públicos, avaliações, entre outros, administrados pelo CESPE;
- aluguéis, taxas de ocupação de imóveis, outras receitas/condomínio, a cargo da Secretaria de Gestão Patrimonial
- serviços de comercialização de livros, administrados pela Editora;
- receita patrimonial, a cargo da Secretaria de Empreendimentos Imobiliários, decorrente de alienação de imóveis, para atender ao programa de obras no Campus, mediante análise prévia da Comissão de Obras/ CAD;
- Juros e Rendimentos/ DCF;
- receita prevista pelo Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDT);
- serviços de alimentação, com a venda de tíquetes, a cargo do Restaurante Universitário;
- receita prevista pelo Centro de Ensino a Distância (CEAD);
- contratos de prestação de serviços, consultoria ou assistência técnica, a cargo do IG/ Sismologia, HUB, CEFTRU, CPD, FEF e PRC;
- outras receitas (taxas de inscrições em cursos, multas e outras).

A Tabela 8 e o Gráfico 9, a seguir, apresentam um detalhamento e visualização das receitas próprias estimadas, para os exercícios de 2010 e 2011, por Unidade Arrecadadora. Verifica-se que, para 2011, o CESPE é responsável por cerca de 66,86% de toda a arrecadação prevista nessa fonte de recursos. Destacam-se, ainda, as receitas decorrentes de alienação de imóveis (7,79%); Outras Receitas (7,73%); e as receitas patrimoniais (7,33%), a cargo da SGP, provenientes de aluguéis (6,04%) e receitas condominiais (1,29%). Nota-se, ainda, que o crescimento nominal da arrecadação de receita própria prevista para 2010 é de quase 22%, em relação a 2010.

Tabela 8: FUB - Detalhamento da Receita Própria Estimada p/ Unidade Arrecadadora – 2010 e 2011 (PLOA)

R\$1,00

Especificação	2010 – Receita Própria Orçamento Inicial				2011 - Receita Própria Orçamento Inicial (PLOA)				Var % 2011/10 I
	Arrecadação e Aplic. na Unidade/Proj. A	Receita Passível de Utiliz. FUB B	Total da Captação C=A+B	% D	Arrecadação e Aplic. na Unidade/Proj. E	Receita Passível de Utiliz. FUB F	Total da Captação G=E+F	% H	
1. CESPE (Vestibular, PAS e Conc. Públicos)	176.000.000	44.000.000	220.000.000	68,99	221.000.000	39.000.000	260.000.000	66,86	18,18
Secretaria de Gestão Patrimonial	7.000.000	18.000.000	25.000.000	7,84	5.000.000	23.500.000	28.500.000	7,33	14,00
<i>Aluguéis</i>	0	18.000.000	18.000.000	5,64	-	23.500.000	23.500.000	6,04	30,56
<i>Outras Receitas/Condomínio</i>	7.000.000		7.000.000	2,20	5.000.000	-	5.000.000	1,29	-28,57
3. Editora Universidade de Brasília (serviços comercialização Livros/Empreendimentos)	1.500.000		1.500.000	0,47	2.500.000	-	2.500.000	0,64	66,67
4. Sec. Empreend. Imobiliários (alienação de imóveis)	0	10.000.000	10.000.000	3,14	-	30.300.000	30.300.000	7,79	203,00
5. DCF/ Juros e Rendimentos	0	6.000.000	6.000.000	1,88	-	6.210.649	6.210.649	1,60	3,51
6. Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico	12.000.000		12.000.000	3,76	15.000.000	-	15.000.000	3,86	25,00
7. Restaurante Universitário (serviços de Alimentação)	0	2.500.000	2.500.000	0,78	-	2.000.000	2.000.000	0,51	-20,00
8. Centro Ensino Distância/CEAD	11.000.000		11.000.000	3,45	2.000.000	-	2.000.000	0,51	-81,82
9. IG/ Sismologia, HUB, CEFTRU, CPD, FEF e PRC/ Prest.Serviços	9.000.000	1.000.000	10.000.000	3,14	11.070.000	1.230.000	12.300.000	3,16	23,00
10. Outras Receitas (Taxas Inscr. Cursos, Multas e Outras)	19.760.575	1.119.620	20.880.195	6,55	30.049.585	-	30.049.585	7,73	43,91
TOTAL	236.260.575	82.619.620	318.880.195	100	286.619.585	102.240.649	388.860.234	100	21,95

Fontes: Lei Orçamentária Anual (LOA) n. 12.214/2010 e Projeto de Lei Orçamentária Anual - PLOA - 2011, em tramitação no Congresso Nacional.

A representação gráfica dos números da Tabela 8 é mostrada, a seguir.

Gráfico 9: Receita Própria Estimada – 2011, por Unidade Arrecadadora

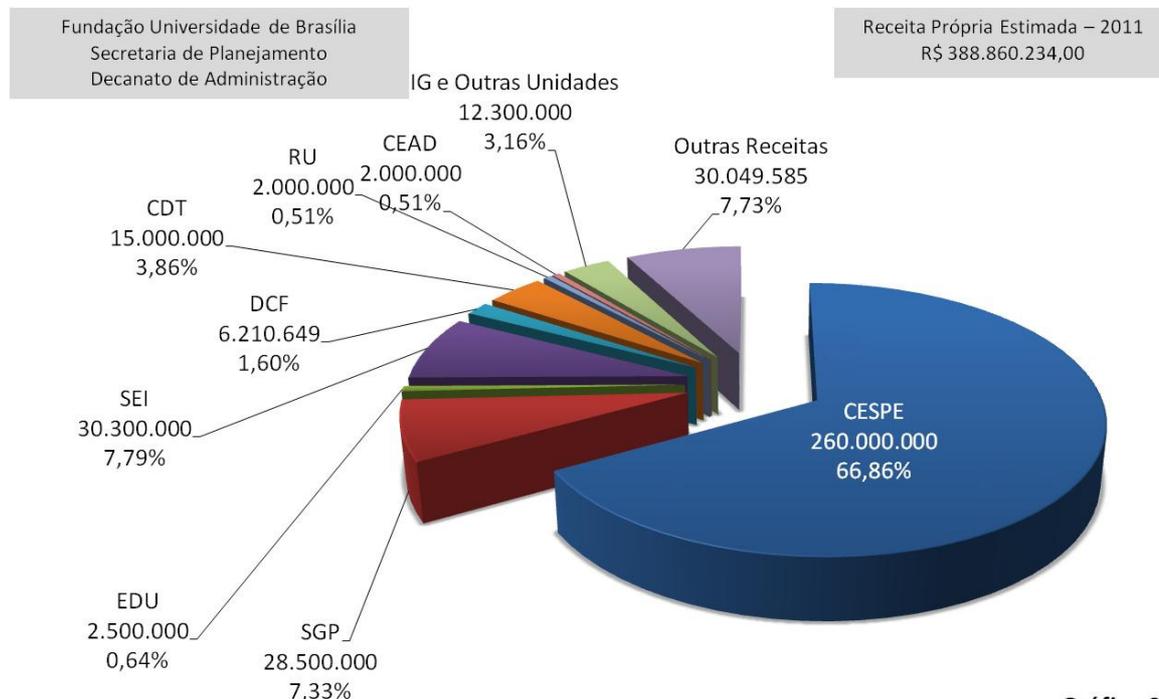


Gráfico 9

A Tabela 9 e o Gráfico 10, a seguir, mostram os recursos orçamentários Próprios, por grupos e subgrupos de despesa, nos anos de 2010 e 2011, e respectivas variações percentuais.

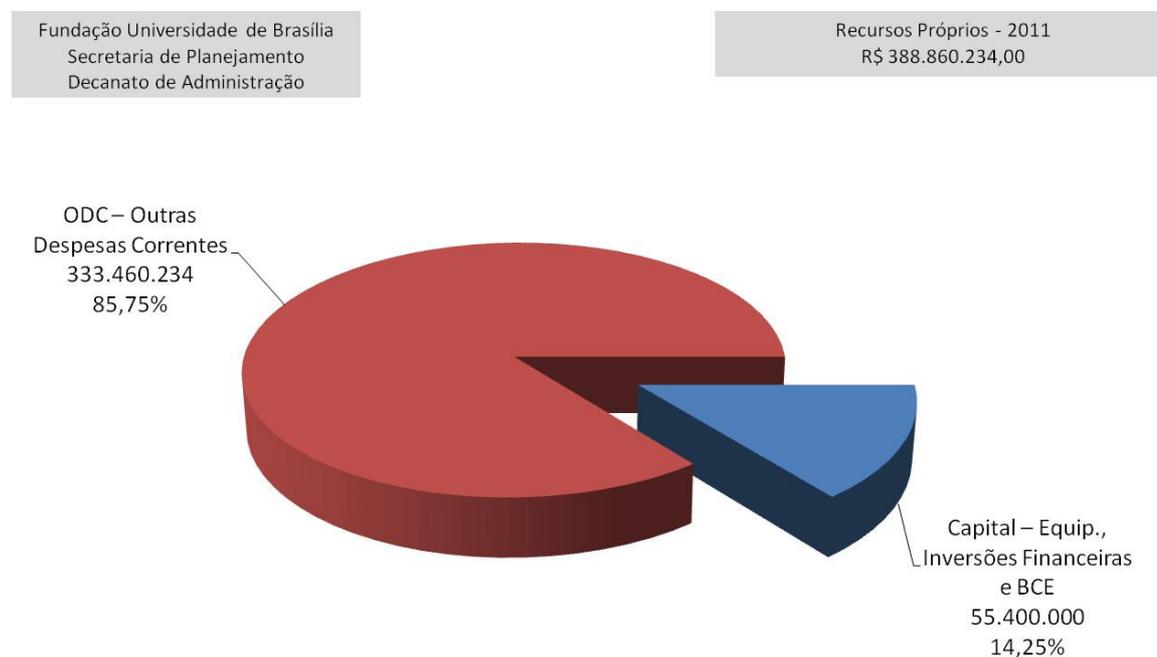
Tabela 9: FUB - Orçamento p/ Natureza de Despesa, na Fonte de Recursos Próprios - 2010 e 2011 (PLOA)

GRUPO DE DESPESA	Orçamento Inicial		Var. %	Orçamento Inicial		Var. %
	2010 - Rec. Próprios			2011 - Rec. Próprios		
	Valor	%	2010/09	Valor	%	2011/10
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	269.690.195	84,57	0,59	333.460.234	85,75	23,65
. Outros Custeios - Líquidos	269.376.195	84,47	0,59	331.030.234	85,13	22,89
. Progr. Específicos - Custeio	314.000	0,1	1,23	2.430.000	0,62	673,89
. Valorização Servidor Público	314.000	0,1	-	380.000	0,10	21,02
. Apoio à Capac. Professor Educ. Básica				50.000	0,01	
. Universidade Aberta e a Distância (CEAD)				2.000.000	0,51	
CAPITAL	49.200.000	15,43	-2,94	55.400.000	14,25	12,60
. Capital Líquido - Equipamentos	18.000.000	9,78	68,67	55.000.000	14,14	205,56
. Progr. Específicos - Capital	31.200.000			400.000	0,10	-98,72
. Obras e Instalações	30.000.000	9,41	-18,94		0,00	-100,00

GRUPO DE DESPESA	Orçamento Inicial		Var. % 2010/09	Orçamento Inicial		Var. % 2011/10
	2010 - Rec. Próprios			2011 - Rec. Próprios		
	Valor	%	Valor	%		
. Inversões Financeiras	200.000	0,06	33,33	0,00	-100,00	
. Acervo Bibliográfico - BCE	300.000	0,09	-	400.000	0,10	33,33
. Universidade Aberta e a Distância	200.000	0,06		0,00	-100,00	
. Hospital de Ensino	500.000	0,16		0,00	-100,00	
OUTRAS DESP.COR. E CAPITAL	318.890.195	100	0,03	388.860.234	100,00	21,94
TOTAL	318.890.195	100	0,03	388.860.234	100,00	21,94

Fontes: OPI 2010 e Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2011.

Gráfico 10: Recursos Próprios – 2011, por Categoria Econômica



As Tabelas 10 e 11, a seguir, apresentam, respectivamente, um detalhamento dos recursos previstos em Programas Específicos, nos exercícios de 2010 e 2011, nas fontes do Tesouro e Próprios, e esses mesmos programas, por categoria econômica, nas mesmas fontes, relativos ao exercício de 2011. Na fonte do Tesouro, destacam-se os recursos expressivos consignados, em 2011, aos programas do REUNI – Reestruturação e Expansão da UnB, da ordem de R\$ 38,5 milhões; Obras e Instalações (edifício de Garagem/Outras), no valor de R\$ 25 milhões; Vale Alimentação, no valor de R\$ 14,8 milhões; Assistência ao Estudante de Graduação (R\$ 12 milhões); Assistência Médico-Odontológica, da ordem de R\$ 5,3 milhões; Pasep, da ordem de R\$ 3,4 milhões; Expansão das IFES (R\$ 3 milhões), entre outros.

Na fonte de recursos Próprios, destacam-se aportes de recursos, em 2011, da ordem de R\$ 2 milhões, para o programa Universidade Aberta e a Distância, e de R\$ 400 mil para Acervo Bibliográfico – BCE.

Tabela 10: FUB – Evolução dos Recursos Destinados a Programas Específicos – 2010 e 2011 (PLOA)

R\$ 1,00

Especificação	2010 - Orçamento Inicial (PLOA)			Var % Total 10/09	2011 – Orçamento Inicial (PLOA)			Var % Total 11/10
	Tesouro	Próprios	Total		Tesouro	Próprios	Total	
1. Valorização do Servidor Público	300.000	314.000	614.000	5,86	360.000	380.000	740.000	20,52
2. Vale-Alimentação	6.251.518		6.251.518	4,96	14.774.277	-	14.774.277	136,33
3. Vale-Transporte	2.788.385		2.788.385	-22,33	3.068.475	-	3.068.475	10,04
4. Auxílio Pré-Escolar	399.000		399.000	-3,46	433.219	-	433.219	8,58
5. Assist. Médico-Odontológico	2.921.520		2.921.520	-63,28	5.250.852	-	5.250.852	79,73
6. Assist. Médica - Exames Periódicos					337.680		337.680	
7. Assist. ao Estudante Graduação	8.341.578		8.341.578	19,39	12.062.804	-	12.062.804	44,61
8. Apoio à Capac. Prof. Da Educ. Básica					50.000	50.000	100.000	
9. Acervo Bibliográfico-BCE ⁽¹⁾	300.000	300.000	600.000	46,41	400.000	400.000	800.000	33,33
10. Precatório de Custeio	271		271	-81,27	129.319	-	129.319	47.619,19
11. PASEP	2.856.747		2.856.747	30,75	3.350.476	-	3.350.476	17,28
12. Ação de Form. Inicial e Cont. a Distância (UAB)	3.794.636		3.794.636		2.500.000	-	2.500.000	-34,12
13. Universidade Aberta e a Distância (CEAD)						2.000.000	2.000.000	
14. Obras e Instalações - ed. Garagem/Outras ⁽²⁾					25.000.000		25.000.000	
15. Expansão das IFES (FUP, FGA e FCE)	15.260.800		15.260.800	-6,60	3.000.000	-	3.000.000	-80,34
15.1 Planaltina	2.086.000		2.086.000	-59,42	1.000.000	-	1.000.000	-52,06
15.2 Gama	11.086.000		11.086.000	107,21	1.000.000	-	1.000.000	-90,98
15.3 Ceilândia	2.088.800		2.088.800	-64,29	1.000.000	-	1.000.000	-52,13
16. PROEX - Edital					501.696		501.696	
17. REUN I- Reestruturação e Expansão	31.834.238		31.834.238	10,04	38.504.413	-	38.504.413	20,95
TOTAL	75.048.693	614.000	75.662.693	(12,60)	109.723.211	2.830.000	112.553.211	48,76

Fonte: Dados extraídos da Lei Orçamentária Anual n. 12.214/2010 e Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2011.

Notas:

1) Além desses recursos, a BCE foi contemplada com mais R\$ 679.590,00 (OCC - Tesouro) para 2011, totalizando R\$ 1.479.590,00, conforme Tabela 13.

2) Na fonte do Tesouro, além da previsão de aporte de recursos, 2011, para obra de construção de edifício de Garagem (R\$ 20 milhões, estimados), estão previstos mais R\$ 5 milhões para outras obras a serem detalhadas pela SPO/MEC.

Apresenta-se, na Tabela 11, um demonstrativo dos recursos destinados a Programas Específicos, para 2011, por Categoria Econômica, nas fontes do Tesouro e Próprios.

Tabela 11: Programas Específicos 2011 (PLOA), por Categoria Econômica, nas fontes Tesouro e Próprios

Programas Específicos	2011 - Recursos do Tesouro			2011 - Recursos Próprios			TOTAL GERAL
	Custeio	Capital	Total	Custeio	Capital	Total	
1. Valorização do Servidor Público	360.000	-	360.000	380.000	-	380.000	740.000
2. Vale-Alimentação	14.774.277	-	14.774.277	-	-	-	14.774.277
3. Vale-Transporte	3.068.475	-	3.068.475	-	-	-	3.068.475
4. Auxílio Pré-Escolar	433.219	-	433.219	-	-	-	433.219
5. Assist. Médico-Odontológico	5.250.852	-	5.250.852	-	-	-	5.250.852
6. Assist. Médica - Exames Periódicos	337.680	-	337.680	-	-	-	337.680
7. Assist. ao Estudante Graduação	8.462.804	3.600.000	12.062.804	-	-	-	12.062.804
8. Apoio à Capac. Prof. Da Educ. Básica	50.000	-	50.000	50.000	-	50.000	100.000
9. Acervo Bibliográfico-BCE ⁽¹⁾	-	400.000	400.000	-	400.000	400.000	800.000
10. Precatório de Custeio	129.319	-	129.319	-	-	-	129.319
11. PASEP	3.350.476	-	3.350.476	-	-	-	3.350.476
12. Ação de Form. Inic. e Cont. a Distância (UAB)	2.500.000	-	2.500.000	-	-	-	2.500.000
13. Universidade Aberta e a Distância (CAED)	-	-	-	2.000.000	-	2.000.000	2.000.000
14. Obras e Instalações - ed. Garagem/Outras ⁽²⁾	-	25.000.000	25.000.000	-	-	-	25.000.000
14. Expansão das IFES (FUP, FGA e FCE)	-	3.000.000	3.000.000	-	-	-	3.000.000
14.1 Planaltina	-	1.000.000	1.000.000	-	-	-	1.000.000
14.2 Gama	-	1.000.000	1.000.000	-	-	-	1.000.000
14.3 Ceilândia	-	1.000.000	1.000.000	-	-	-	1.000.000
15. PROEXT - Edital	352.594	149.102	501.696	-	-	-	501.696
16. REUNI-Reestrut. e Expansão	16.189.204	22.315.209	38.504.413	-	-	-	38.504.413
TOTAL	55.258.900	54.464.311	109.723.211	2.430.000	400.000	2.830.000	112.553.211

Fonte: LOA 2010 nº 12.214, de 26.01.2010 e Projeto de Lei Orçamentária Anual - PLOA 2011.

Notas:

1) Além desses recursos, a BCE foi contemplada com mais R\$ 679.590,00 (OCC-Tesouro) para 2011, totalizando R\$ 1.479.590,00, conforme Tabela 13.

2) Na fonte do Tesouro, além da previsão de aporte de recursos, 2011, para obra de construção de edifício de Garagem (R\$ 20 milhões, estimados), estão previstos mais R\$ 5 milhões para outras obras a serem detalhadas pela SPO/MEC.

3 Orçamento – Programa Interno 2011 – Outras Despesas Correntes (ODC) e Capital

Inicialmente, apresenta-se, abaixo, a Tabela 12 constando de quadros comparativos dos recursos orçamentários, nas categorias de Outras Despesas Correntes (ODC) e Capital, nos exercícios de 2010 e 2011, na fonte do Tesouro. Verificam-se, em 2011, crescimentos de 61,59% na rubrica de Outros Custeios e Capital – Líquidos, e de 46,20% em Programas Específicos, em relação a 2010.

Tabela 12: FUB - Orçamento 2010 x Orçamento 2011, em ODC e Capital na fonte Tesouro - Provisionamento de Recursos para Serviços Públicos e Equipamentos

12A. Orçamento de 2010 X Orçamento de 2011 (PLOA) - ODC e Capital

Especificação	2010 Orçamento Inicial A	Var. % 2010/2009 B	2011 Orçamento Inicial (PLOA) C	Variação (D) 2011/2010 D	
				% D1	Valor D2
1. Outros Custeios - Líquidos e Capital	49.620.162	10,24	80.180.816	61,59	30.560.654
2. Programas Específicos ¹	75.048.693	-12,75	109.723.211	46,20	34.674.518
3. Total ODC e Capital (1+2)	124.668.855	-4,84	189.904.027	52,33	65.235.172
4. Emendas Parlamentares			-		0
5. Total LOA – Exceto pessoal (3+4)	124.668.855	-6,49	189.904.027	52,33	65.235.172

Fontes: FUB/UnB/DAF/DOR - Dados extraídos da Lei Orçamentária Anual N. 12.214/2010 e Projeto de Lei Orçamentária Anual - PLOA 2011, desconsiderados recursos oriundos de Emendas Parlamentares, respectivamente, que têm destinação específica.

Nota:

1) Programas Específicos 2011: Valorização do Servidor Público; Vales alimentação e Transporte; Auxílio Pré-Escolar; Assistência Médico-odontológica; Assistência Médica - Exames Periódicos (novo); Acervo Bibliográfico; Assistência ao Estudante de Graduação; Apoio à Capacitação de Professores da Educação Básica (novo); Pasesp; Ação Formação Inicial a Distância; Precatório - Custeio; PROEXT - Edital (novo); Expansão das IFES; REUNI; Ação de Formação Inicial, Continuada e a Distância; e Obras e Instalações - edifício de Garagem/Outras.

A partir do quadro acima, é feito um destaque dos recursos consignados em Outros Custeios e Capital – Líquidos, vez que, no que diz respeito aos programas específicos, os recursos são vinculados às respectivas despesas e finalidades, cujos repasses financeiros são liberados, mensalmente, pelo MEC e STN, no momento de sua execução. Assim, a exemplo de anos anteriores, faz-se, primeiramente, um provisionamento de recursos na rubrica de ODC e Capital, para as despesas com serviços públicos (água e esgoto, energia elétrica e telefone) da FUB/ Campus e da FUB/ HUB, de forma a garantir o pagamento dessas despesas, ao longo do exercício, evitando-se, portanto, corte no fornecimento de tais serviços. Propõe-se, ainda, provisionamento de recursos de Capital, os quais foram incluídos na Proposta Orçamentária da FUB, pela SESu/ MEC, para utilização exclusivamente em investimentos/ equipamentos, para atender demandas específicas.

Feitos esses provisionamentos, os recursos disponíveis para alocação aos demais itens e programas, em Outros Custeios e Capital – Líquidos, são da ordem de R\$ 53,9 milhões, que,

comparados aos recursos alocados em 2010, apresentam um crescimento de 103,45%, conforme quadro, abaixo.

12B. Total Outros Custeios - Líquidos, menos: despesas de serv. públicos e Equipamentos/SPO/MEC

Especificação	2010 Orçamento Inicial A	Var. % 2009/2008 B	2011 Orçamento Inicial (PLOA) C	Variação (D) 2011/2010 E	
				% D1	Valor D2
1. Outros Custeios e Capital -Líquidos	49.620.162	10,24	80.180.816	61,59	30.560.654
2. Provisionamento de Recursos	23.100.000	8,70	26.224.999	13,53	3.124.999
2.1 Serv.Púb.-água e esg.energia elétrica e telefone ¹	23.100.000	21,30	20.714.000	-10,33	-2.386.000
2.4 Aporte Rec. Equipamentos incluído p/ SPO/MEC ⁽²⁾			5.510.999		5.510.999
3. Outros Custeios e Capital - Líquidos 2 (1-2)	26.520.162	11,62	53.955.817	103,45	27.435.655

Fontes: FUB/UnB/DAF/DOR - Dados extraídos da Lei Orçamentária Anual N. 12.214/2010 e do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2011, desconsiderados recursos oriundos de Emendas Parlamentares 2010, que têm destinação específica.

Notas:

1) Estimativa de despesas com serviços públicos para 2010, foram considerados possíveis aumentos, em função dos novos prédios, além de passivos dessas despesas, da FUB e do HUB. Para 2011, foi incluída também previsão de gastos com telefone (R\$ 3.200.000,00).

2) Provisionamento - Recursos de Capital, que devem ser utilizados exclusivamente para investimentos, para atender demandas específicas.

Feito isso, apresenta-se, no quadro 12C, a distribuição desses recursos (R\$ 53,9 milhões), por outros grandes grupos de despesa: a) Atividades Acadêmicas; b) Atividades Administrativas e de Apoio Acadêmico; c) Segurança Complementar no Campus; e Reserva/ DAF, como vem sendo feito nos últimos anos.

Para Atividades Acadêmicas, verifica-se um aumento da ordem de 51,02%, a partir de critérios aprovados no item 6, adiante. Percentual de aumento igual (51,02%) foi adotado para o grupo Segurança Complementar no Campus e subgrupos Unidades Administrativas (Decanatos, Centros, Secretarias, outras) e Acervo Bibliográfico/ BCE. Para Reserva/ DAF, manteve-se o mesmo valor concedido em 2010. Assim, para o subgrupo Encargos Gerais e de Apoio Acadêmico, onde se concentram as despesas mais volumosas, de caráter geral, em especial aquelas relativas ao pagamento de empresas terceirizadas, o aumento nominal aprovado foi da ordem de 157,25%, em relação a 2010, conforme Quadro 12C, a seguir.

12C. Proposta 2011 ⁽¹⁾ - Distribuição de recursos (líquidos) por grandes Grupos de Despesa

Especificação	2010 Orçamento Inicial A	2011 Orçamento Inicial (PLOA) C	Variação 2011/2010 D	
1. Outros Custeios e Capital-Líquidos 2	26.520.162	53.955.817	103,45	27.435.655
2. Proposta de Alocação p/ Grandes Grupos Despesa	26.520.162	53.955.817	103,45	27.435.655
2.1 Atividades Acadêmicas	8.239.268	12.443.017	51,02	4.203.749
2.2 Ativ. Adm. e de Apoio Acadêmico	16.080.894	38.700.560	140,66	22.619.666
2.2.1 Decanatos, Centros, Secretarias, Outras	2.130.431	3.291.585	54,50	1.161.154
2.2.2 Acervo Bibliográfico (BCE)	450.000	679.590	51,02	229.590
2.2.3 Encargos Gerais e de Apoio Acadêmico	13.500.463	34.729.385	157,25	21.228.922

Especificação	2010	2011	Variação	
	Orçamento Inicial A	Orçamento Inicial (PLOA) C	2011/2010 D	
2.3 Segurança Complementar no Campus	1.200.000	1.812.240	51,02	612.240
2.4 Reserva/DAF	1.000.000	1.000.000	0,00	0

Fontes: FUB/UnB/DAF/DOR - Dados extraídos da Lei Orçamentária Anual N. 12.214/2010 e do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2011, desconsiderados recursos oriundos de Emendas Parlamentares 2010, que têm destinação específica.

Nota:

4) *Proposta Básica 2011: 1. Para o grupo "Atividades Acadêmicas" (2.1), levando-se em conta, principalmente, Critérios Gerais para Rateio de Recursos Orçamentários para Unidades (Anexo D), foi aprovado um aumento global, da ordem de 51,02%, assim distribuídos: 15,42% para os recursos distribuídos pela Matriz; aumento de 91,44% para Projetos do PDI; e aumento de 57,10% para Atividades Específicas. 2. Para os demais grupos de despesas, os aumentos são diferenciados, da seguinte forma: 2.2) Atividades Administrativas e de Apoio Acadêmico, onde se concentram as despesas mais volumosas de manutenção e encargos gerais (especialmente com relação aos elevados custos de contratos de empresas terceirizadas) - aumento de 140,66%; 2.3) Segurança Complementar no Campus - aumento de 51,02%; 2.4) Reserva/ DAF - mesmo valor concedido em 2010. Definiram-se ainda Provisionamentos de Recursos para Serviços Públicos - redução de 10,33%, em relação a 2010; e de Recursos para Investimentos/Equipamentos, incluídos na Proposta Orçamentária da FUB 2011, pela SPO/MEC (R\$ 5.510.999,00), conforme Quadro 12B.*

Emissão: 7/12/2010

A partir da proposta básica, aprovou-se, conforme Tabela 13, a distribuição dos recursos orçamentários, da fonte Tesouro, em Outras Despesas Correntes (ODC) e Capital 2011, da ordem de R\$ 189,9 milhões, da seguinte forma:

- a) Programas Específicos (R\$ 109,7 milhões) – Alocação integral dos recursos aprovados às Unidades responsáveis por sua programação e execução;
- b) Custeio e Capital – Líquidos (R\$ 80,2 milhões):
 - b.1) provisionamento de recursos para Serviços Públicos (água e esgoto, energia elétrica e telefone) da FUB/ Campus e da FUB/ HUB, para custear as despesas de todo o exercício de 2011 (R\$ 20,7 milhões);
 - b.2) provisionamento de recursos de Capital/ Investimentos (incluídos pela SESu/ MEC), no valor de R\$ 5,5 milhões, para utilização exclusivamente na aquisição de equipamentos, no atendimento de demandas específicas;
 - b.3) Atividades Acadêmicas – Recursos da ordem de R\$ 12,4 milhões, para serem distribuídos pela Matriz (R\$ 4,4 milhões); pelo PDI (R\$ 6,1 milhões); e para Atividades Especiais (R\$ 2 milhões), conforme critérios definidos no item 6;
 - b.4) Atividades Administrativas e de Apoio Acadêmico – Recursos da ordem de R\$ 38,7 milhões.
 - b.5) Segurança Complementar no Campus – Recursos da ordem de R\$ 1,8 milhões;
 - b.6) Reserva/ DAF – Recursos da ordem de R\$ 1 milhão.

No que diz respeito às Faculdades de Planaltina, Gama e Ceilândia, tais Unidades passam, a partir de 2011, a receber recursos do Tesouro por meio do modelo de Matriz de variáveis. Ainda assim, cada Unidade foi contemplada com recursos do Tesouro para

Investimentos, da ordem de R\$ 1 milhão, totalizando R\$ 3 milhões, conforme se apresenta na Tabela 13.

A Tabela 13, a seguir, apresenta um demonstrativo da distribuição de recursos do Tesouro aprovada para 2011, também representada no Gráfico 11, fazendo-se uma comparação com alocação semelhante no exercício de 2010.

Tabela 13: Alocação de Recursos de ODC e Capital -Tesouro 2011, aprovada por Grandes Grupos (PLOA 2011).

Grupos de Despesa	2010 Orçamento Inicial (PLOA)		Var. % 10/09	2011 ⁽⁴⁾ Orçamento Inicial (PLOA)		Var. % 11/10
	Valor	%		Valor	%	
Limites Orçamentários (Tesouro) ¹						
a) Outras Desp. Correntes (ODC) e Capital	124.668.855	100,00	-4,84	189.904.027	100,00	52,33
a.1) Custeio Líquido e Capital	49.620.162	39,80	10,24	80.180.816	42,22	61,59
a.2) Programas Específicos	75.048.693	60,20	-12,74	109.723.211	57,78	46,20
b) ODC e Capital/Tesouro - Crit. Básicos	124.668.855	100,00	-4,84	189.904.027	100,00	52,33
b.1) Atividades Acadêmicas	8.239.268	6,61	22,60	12.443.017	6,55	51,02
. Alocação pela Matriz	3.805.504	3,05	10,24	4.392.266	2,31	15,42
. Projetos do PDI	3.160.675	2,54	21,27	6.050.751	3,19	91,44
. Atividades Especiais	1.273.089	1,02	92,24	2.000.000	1,05	57,10
b.2) Ativid. Administr./Apoio Acadêmico	16.080.894	12,90	8,63	38.700.560	20,38	140,66
. Projetos PDI (Decan., Centros, outras)	2.130.431	1,71	27,54	3.291.585	1,73	54,50
. Acervo Bibliográfico	450.000	0,36	288,35	679.590	0,36	51,02
. Encargos Gerais e de Apoio Acadêmico	13.500.463	10,83	3,76	34.729.385	18,29	157,25
b.3) Segurança Complementar no Campus	1.200.000	0,96	10,46	1.812.240	0,95	51,02
b.4) Reserva - DAF	1.000.000	0,80	-12,98	1.000.000	0,53	0,00
b.5) Serv. Públicos (água, esg. e energ. elétrica)	23.100.000	18,53	21,30	20.714.000	10,91	-10,33
b.6) Aporte Rec. Equipamentos - SPO/MEC				5.510.999	2,90	
Subtotal: Custeio Líq. e Capital (soma b.1 a b.7)	49.620.162	39,80	10,24	80.180.816	42,22	61,59
b.7) Programas Específicos/ Benefícios	75.048.693	60,20	-12,74	109.723.211	57,78	46,20
. Obras - ed. Garagem/Outras				25.000.000	13,16	
. Expansão das IFES (Planaltina, Gama e Ceilândia)	15.260.800	12,24	-0,06	3.000.000	1,58	-80,34
. Planaltina	2.086.000	1,67	-48,75	1.000.000	0,53	-52,06
. Gama	11.086.000	8,89	107,21	1.000.000	0,53	-90,98
. Ceilândia	2.088.800	1,68	-64,29	1.000.000	0,53	-52,13
. REUNI - Readequação da Infraestrutura	31.834.238	25,54	0,00	38.504.413	20,28	20,95
. Outros Programas Específicos ²	27.953.655	22,42	0,00	43.218.798	22,76	54,61
c) Total ODC e Capital - Tesouro (soma b.1 a b.7)	124.668.855	100,00	-4,84	189.904.027	100,00	52,33
d) Emendas Parlamentares ³ - Ampliação Infra-Estrut. Física-IFES	-					
e) TOTAL FUB/Tesouro - LOA/exceto pessoal	124.668.855			189.904.027		52,33

Fontes: FUB/DAF/DOR - Dados extraídos da Lei Orçamentária Anual (LOA) n. 12.214/2010 e do PLOA 2011, na fonte do Tesouro.

Notas:

1) Valores nominais

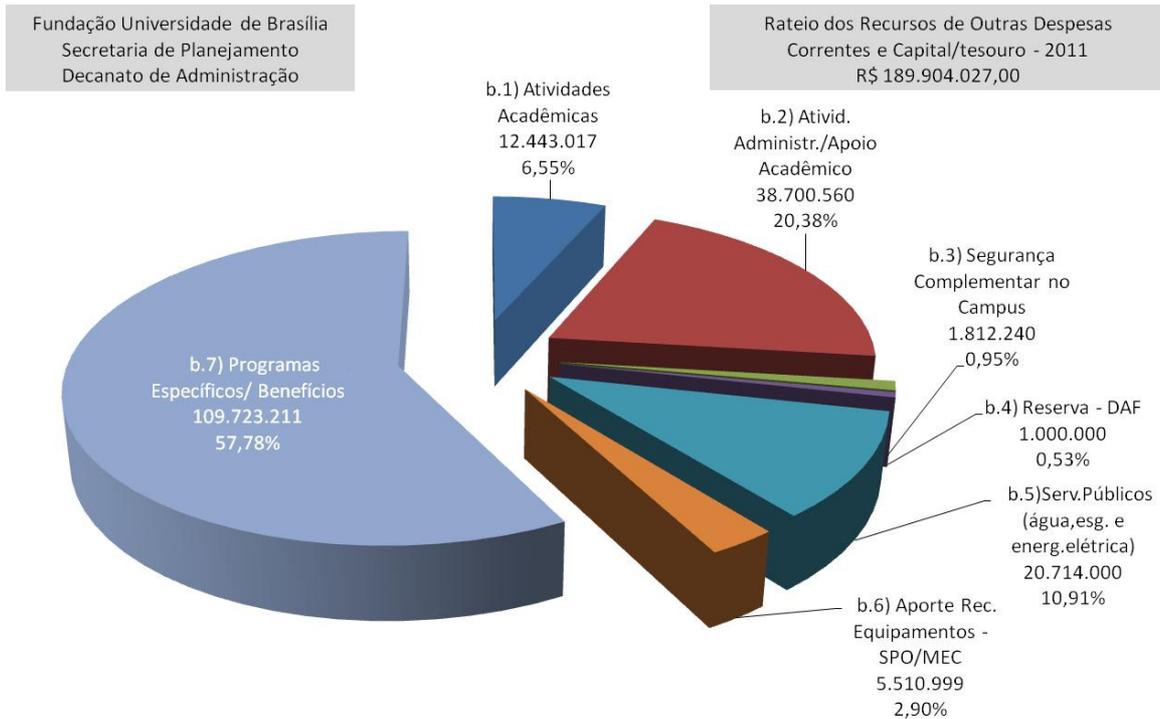
2) Outros Programas Específicos/Benefícios 2011: Valorização do servidor público; Vales transporte e alimentação; Auxílio pré-escolar, Assistência Médico-Odontológica; Assistência Médica-Exames Periódicos (novo); Acervo Bibliográfico (BCE); PASEP; Assistência ao Estudante de Graduação; Apoio à Capacitação de Professor da Educação Básica (novo); e Formação Inicial Continuada à Distância (novo); Precatório - Custeio; Universidade Aberta e a Distância (novo); PROEXT - Edital (novo); .

3) Emendas Parlamentares 2010 - recursos com destinação específica.

4) Proposta Básica 2011, aprovada: 1. Para o grupo "Atividades Acadêmicas" (b.1), levando-se em conta, principalmente, Critérios Gerais para Rateio de Recursos Orçamentários para Unidades (item 6 da Proposta de OPI 2011), aprovou-se um aumento global, da ordem de **51,02%**, assim distribuídos: **15,42%** para os recursos distribuídos pela **Matriz**; aumento de **91,44%** para **Projetos do PDI**; e aumento de **57,10%** para

Atividades Específicas. 2. Para os demais grupos de despesas, os aumentos são diferenciados, da seguinte forma: b2) Atividades Administrativas e de Apoio Acadêmico (encargos gerais) - aumento de 140,66%, especialmente em razão dos elevados custos dos contratos de empresas terceirizadas; b3) Segurança Complementar no Campus - aumento de 51,02%; b4) Reserva/ DAF - mesmo valor concedido em 2010; b5) Provisionamento de Recursos para Serviços Públicos - redução de 10,33%, em relação a 2010; b7) Provisionamento de Aporte de Recursos para Investimentos/Equipamentos, incluído na Proposta Orçamentária da FUB 2011, pela SPO/MEC (R\$ 5.510.999,00) 18.10.2010

Gráfico 11: Rateio dos Recursos de Outras Despesas Correntes e Capital/Tesouro – 2011



4 Evolução dos Recursos Consignados no Orçamento Programa Interno para a Área Acadêmica, no período de 2000 a 2011 (PLOA)

A Tabela 14 e o Gráfico 12, a seguir, apresentam a evolução dos recursos orçamentários alocados exclusivamente às atividades acadêmicas, em valores atualizados pelo INPC/ IBGE (até dezembro de 2010), no período de 2001 a 2011 (PLOA), em que se pode constatar avanços significativos no aporte de recursos de custeio e investimentos de tais atividades, no período, especialmente, a partir do ano de 2001. Isso é reflexo da política de valorização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, adotada pela Administração da Universidade, inobstante a limitação de recursos públicos destinados ao setor.

Observam-se crescimentos reais importantes na maioria dos anos da série, em relação aos recursos destinados às despesas de outros custeios e equipamentos (Subtotal 2), para a área acadêmica, conforme os seguintes percentuais: 21,65%, em 2001; 13,01%, 30,24%, em 2003; 10,19%, em 2004; 34,37%, em 2005; 6,44%, em 2008; 22,94% em 2010; e 46,03% em 2011 (PLOA). Isso é da maior importância, por ter criado condições mais favoráveis ao planejamento e execução das metas de consolidação, expansão e melhoria do ensino universitário, conseguidos por essas unidades, conforme demonstrado nos mecanismos de avaliação de cursos, adotados pelo Governo Federal, de larga veiculação na imprensa local e nacional.

Cabe esclarecer que, a partir de 2006, adotou-se a prática de se provisionar recursos para o atendimento de despesas com serviços públicos (água e esgoto e energia elétrica). Isso se deveu ao fato de que a FUB se viu obrigada a assumir essas despesas, em função da suspensão dos benefícios da Lei Distrital n. 227/1992, que isentava a instituição de tais encargos. Com isso, não foi mais possível repassar para todos os demais grupos de despesa os mesmos percentuais de aumento de recursos concedidos anualmente pelo MEC, por meio das Leis Orçamentárias Anuais (LOA). Por essa razão, os aumentos têm sido menores ou inexistentes, nessa área, no período de 2006 a 2009, vez que, a partir de 2010, os aumentos passam a ser significativos, de 22,94%, em 2010, e de 46,03%, em 2011, como se vê na Tabela 14.

Além desses recursos, ressalte-se ainda a disponibilização, no ano de 2003, de recursos no montante de R\$ 2,8 milhões para investimentos em equipamentos de informática (R\$ 1,4 milhão), visando a permitir o acompanhamento dos avanços tecnológicos, nessa área, e em obras de reformas (R\$ 1,4 milhão), em valores corrigidos, para dotar as unidades acadêmicas de melhor infraestrutura de suas instalações físicas. Nos anos de 2004 a 2010, as unidades acadêmicas foram contempladas com aportes significativos de recursos, da ordem de mais de R\$ 1 milhão, para cada exercício, destinados à execução de despesas com obras de reformas e adaptações.

Com relação à proposta de alocação de recursos aprovada para Área Acadêmica, em 2011, a coluna K da Tabela 14 mostra que 2011 foi o ano que apresentou o maior crescimento real de toda a série, em relação ao ano anterior, conforme especificado, a seguir: Rateio pela Matriz, 11,60%; Atividades Específicas, 51,90%; Projetos do PDI, 85,11%; Acervo Bibliográfico (aqui considerado mais específico para a área acadêmica), 46,02%. Assim, espera-se atender melhor as demandas das Unidades Acadêmicas, previstas para o próximo exercício financeiro.

Tomando-se por base o ano de 2000, comparado ao exercício de 2011, verifica-se um crescimento real significativo da ordem de 302,32%, no grupo de despesas de outros custeios e capital (subtotal 2), desconsiderados os recursos destinados a equipamentos de informática e ao programa de obras de reformas, disponibilizados, em grande monta, nos anos de 2003, 2004, 2005 (obras de reformas) e 2006 em diante (obras de reformas).

No que diz respeito à distribuição dos recursos destinados às atividades acadêmicas entre as unidades de ensino, – tendo como base o ano de 2011, cabe lembrar que o rateio dos recursos aprovados para esse grupo é feito por meio de três modelos (Matriz; Projetos do PDI; e Atividades Específicas), cujos critérios, percentuais de participação, pesos e valores constam do item 6.

Tabela 14: FUB – Evolução dos Recursos do Tesouro consignados no Orçamento Programa Interno⁽¹⁾ para Área Acadêmica – 2000 a 2010 – Atualizada⁽²⁾ e 2011 (PLOA) Outros Custeios e Capital.

ESPECIFICAÇÃO	2000 A		2001 B		2002 C		2003 D		2004 E		2005 F	
	Valor	Cresc. %	Valor	Cresc. %	Valor	Cresc. %	Valor	Cresc. %	Valor	Cresc. %	Valor	Cresc. %
R\$1,00												
Atividades Acadêmicas												
Rateio pela Matriz	2.498.370		3.080.009	23,28	3.631.751	17,91	3.286.164	(9,52)	3.565.347	8,50	3.903.144	9,47
Projetos Especiais	287.511		271.766	(5,48)	276.329	1,68	500.688	81,19	583.612	16,56	777.798	33,27
Reforço Outros Projetos do PDI	0		0		0		1.245.863		1.351.707	8,50	2.649.973	96,05
Subtotal 1	2.785.881		3.351.775	20,31	3.908.080	16,60	5.032.715	28,78	5.500.666	9,30	7.330.915	33,27
Acervo Bibliográfico ⁽³⁾	376.738		253.648 ⁽⁴⁾	(32,67)	0	(100,00)	57.151		107.696	88,44	205.043	90,39
Serv. Marcenaria - Unid. Acad.	99.142		90.589	(8,63)	0	(100,00)	0		0		0	
Serv. Gráficos pelo CESPE	0		271.766		0	(100,00)	0		0		0	
Subtotal 2	3.261.761		3.967.777	21,65	3.908.080	(1,50)	5.089.866	30,24	5.608.362	10,19	7.535.958	34,37
Equipamentos de Informática	0		0		0		1.428.767		0	(100,00)	0	
Obras de Reformas	0		0		0		1.428.767		1.346.201	(5,78)	1.281.519	(4,80)
TOTAL	3.261.761		3.967.777	21,65	3.908.080	(1,50)	7.947.399	103,36	6.954.563	(12,49)	8.817.477	26,79
ESPECIFICAÇÃO	2006 G		2007 H		2008 ^(b) I		2009 ^(b) J		2010 ^(b) k		2011 (PLOA) ^(r) k	
	Valor	Cresc. %	Valor	Cresc. %	Valor	Cresc. %	Valor	Cresc. %	Valor	Cresc. %	Valor	Cresc. %
Atividades Acadêmicas												
Rateio pela Matriz	3.796.337	(2,74)	3.610.206	(4,90)	3.842.742	6,44	3.690.906	(3,95)	3.935.689	6,63	4.392.266	11,60
Projetos Especiais	728.296	(6,36)	692.588	(4,90)	737.198	6,44	708.070	(3,95)	1.316.641	85,95	2.000.000	51,90
Reforço Outros Projetos do PDI	2.605.676	(1,67)	2.725.715	4,61	2.901.280	6,44	2.786.644	(3,95)	3.268.801	17,30	6.050.751	85,11
Subtotal 1	7.130.310	(2,74)	7.028.508	(1,43)	7.481.221	6,44	7.185.620	(3,95)	8.521.131	18,59	12.443.017	46,03
Acervo Bibliográfico	144.875	(29,34)	137.772 ^(b)	(4,90)	146.646 ^(b)	6,44	123.886 ^(b)	(15,52)	465.394 ^(b)	275,66	679.590 ^(b)	46,02
Serv. Marcenaria - Unid. Acad.	0		0		0		0		0		0	
Serv. Gráficos pelo CESPE	0		0		0		0		0		0	

Subtotal 2	7.275.185	(3,46)	7.166.280	(1,50)	7.627.866	6,44	7.309.506	(4,17)	8.986.525	22,94	13.122.607	46,03
Equipamentos de Informática	0		0		0		0		0			
Obras de Reformas	1.246.451	(2,74)	1.185.338	(4,90)	1.113.187	(6,09)	1.069.203	(3,95)	1.034.210	(3,27)	⁶	
TOTAL	8.521.636	(3,36)	8.351.618	(2,00)	8.741.054	4,66	8.378.709	(4,15)	10.020.735	19,60	13.122.607	30,95

Fonte: FUB/Orçamento Programa Interno 2010, Tabela 3.

Notas:

1) Não inclui eventuais suplementações ocorridas no período.

2) Período 2001 a 2009 – Valores atualizados pelo INPC/IBGE até 31/12/2010, considerando que o INPC do mês de dezembro de 2010, foi o mesmo do mês de novembro para esse fim. O ano de 2010 foi atualizado pelo INPC médio do ano (junho/2010).

(3) Fundo de reserva (BCE) (R\$ 277.574) + recursos oriundos de OCC (R\$ 99.156).

(4) Fundo de reserva (BCE), oriundo de recursos da área acadêmica.

(5) Recursos oriundos de OCC. Em 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011 (Proposta) foram alocados ainda recursos próprios para o programa de acervo bibliográfico, nos valores de R\$ 237.067,00, R\$ 22.637,00, R\$ 267.300,00, R\$ 310.262,00, valores atualizados, e R\$ 400.000,00, respectivamente.

(6) 2008, 2009 e 2010 - Não inclui recursos para Expansão das IFES (Planaltina, Gama e Ceilândia), que receberam dotação específica.

(7) A definição de valores para obras e reformas, para 2011, ocorrerá a partir de análise prévia das propostas das Unidades por Comissão específica.

16.11.2010

Gráfico 12: Evolução dos Recursos Orçamentários Tesouro para Área Acadêmica – 2000 a 2011 (PLO)

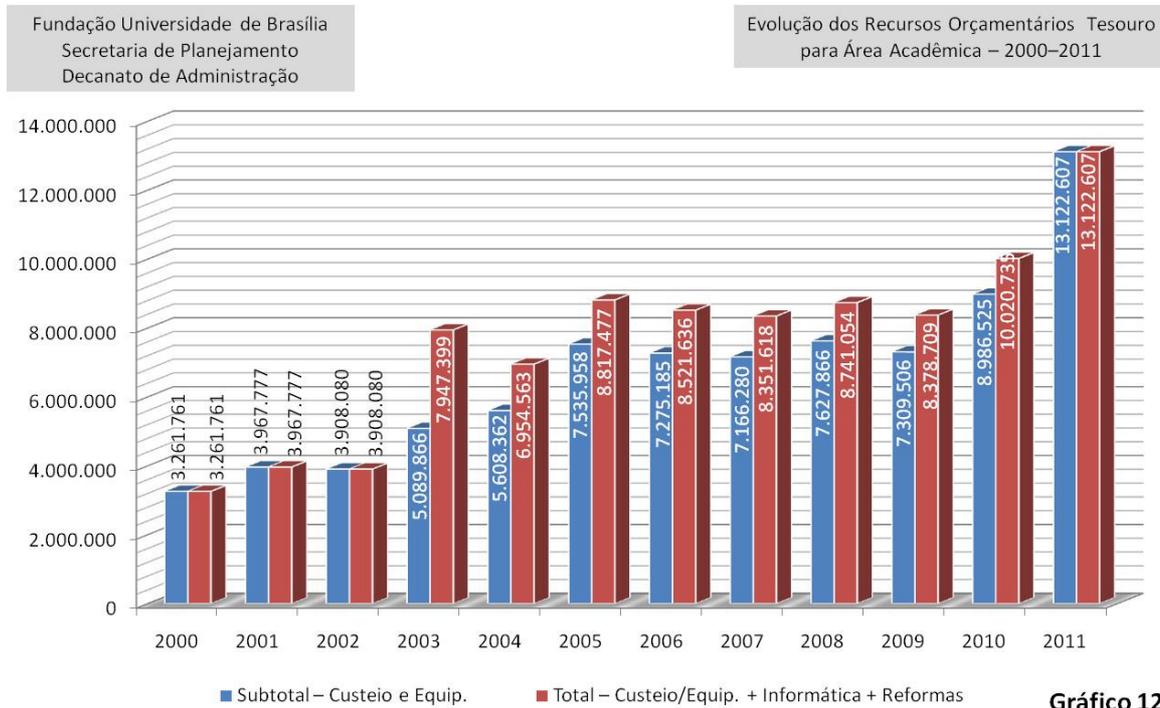


Gráfico 12

5 Aporte de Recursos 2011 para Atividades Específicas de Unidades Acadêmicas

Para 2011, foram definidos recursos do Tesouro, da ordem de R\$ 2 milhões, para atender propostas de Unidades Acadêmicas para desenvolvimento de Atividades Específicas, de acordo com critérios definidos pelo Conselho de Administração (CAD), em novembro de 2009, a partir de Relatório apresentado por Comissão constituída pelo Colegiado, em 14/8/2008 (Resolução n. 5/2008).

De acordo com as normas do CAD a respeito, compete a uma Comissão de Avaliação designada pelo DAF (item 5.6 do Relatório) decidir quanto ao acatamento de propostas, pelas Unidades Acadêmicas, de Atividades Específicas, assim como aprovar previamente relatórios circunstanciados de execução acadêmica e financeira, pelas Unidades Acadêmicas e pela referida Comissão (item 5.7 do Relatório).

Após os resultados apresentados pela Comissão de Avaliação do DAF, a listagem de proposições das Unidades, com respectivos valores aprovados, será incorporada ao presente documento.

6. Critérios Gerais Aprovados para Orientar a Elaboração das Propostas (PDI) das Unidades e de Distribuição de Recursos Orçamentários para 2011

A distribuição dos recursos orçamentários disponíveis na rubrica de **Outros Custeios e Capital – Líquidos** para atender às necessidades das Unidades Acadêmicas e Administrativas previstas no planejamento institucional (PDI), ocorrerá por meio de três modelos básicos: **1. Matriz de Variáveis** (específico para as Unidades Acadêmicas); **2. Projetos / Atividades do PDI** (Unidades Acadêmicas e Unidades Administrativas); **3. Atividades Especiais** (Unidades Acadêmicas).

6.1 Critérios para rateio de recursos para a área Acadêmica – 2011

Constam dos itens seguintes: modelos para rateio de recursos de Outros Custeios e Capital – Líquidos, aportados especificamente para a área Acadêmica; divisão percentual de rateio para os três modelos propostos, em relação ao Total definido; simulações; e critérios para orientação às unidades e para rateio de recursos.

6.1.1 Modelos de Rateio de Recursos¹

A alocação de recursos orçamentários destinados à área Acadêmica será feita mediante a utilização de três modelos básicos:

- a) **Modelo 1 – Matriz**, cujas variáveis estão sendo revistas pela Comissão da CAF, assim como as respectivas ponderações. Após essa etapa de definições, a Secretaria de Planejamento fará simulações para apresentação à Comissão, a partir da atualização dos quantitativos de variáveis, por Unidade Acadêmica, pela SPL, eletronicamente, utilizando dados disponíveis nos sistemas fonte, ou manualmente;
- b) **Modelo 2 – Projetos/Atividades do PDI**, a partir de propostas de necessidades das Unidades Acadêmicas, levando-se em conta critérios específicos aqui propostos;
- c) **Modelo 3 – Atividades Específicas**, cujas análises e aprovação das propostas das Unidades Acadêmicas para esse programa serão feitas por Comissão de Avaliação designada pelo DAF, em observância aos critérios aprovados pelo CAD, em reunião

¹ A utilização, neste documento, da terminologia para Modelo de Matriz, Modelo do PDI e Modelo de Atividades Especiais, visa a apenas distinguir formas de rateio de recursos por modelos distintos, vez que tanto as ações desenvolvidas pelas Unidades com recursos distribuídos pela Matriz, quanto aquelas implementadas com recursos disponibilizados pelo "modelo do PDI" e pelo "Modelo de Atividades Específicas" fazem parte do planejamento global da Unidade, integrante do PDI/ Plano Quinquenal ou, mais especificamente, PDI/ Plano Anual de Atividades, no caso, para 2011.

realizada em 26/11/2009, com base no Relatório (Ajustado) da Comissão especificamente constituída pelo Colegiado, datado de 9/12/2008 (Anexo A).

6.1.2 Divisão Percentual para Rateio – Matriz, PDI e Atividades Específicas

Adotados os três modelos – a) Matriz de Variáveis; b) Projetos/Atividades do PDI; c) Atividades Específicas – para rateio do montante de recursos destinados à área Acadêmica, a proporcionalidade de participação percentual de cada modelo será a seguinte:

- Percentual de Participação da **Matriz** – **40%** sobre o Total disponível para essa área (exceto “Atividades Específicas”), garantida a manutenção mínima do montante de recursos concedidos em 2010, acrescido do índice de correção da inflação (aqui considerado, de 6%), para distribuição por esse modelo;
- Percentual de Participação do **PDI** (exceto “Atividades Específicas”) – **60%** sobre o Total disponível para essa área;
- Atividades Específicas** – **28,71%** sobre o montante destinado ao PDI, na forma definida na alínea *b*, que corresponde ao mesmo percentual de participação desse programa em relação ao valor total destinado a “Outros Projetos do PDI”, para atender tanto o PDI (71,29%), quanto Atividades Específicas (28,71%), em 2010.

6.1.3 Rateio de Recursos para 2011, pela Matriz (40%) e pelo PDI (60%) e Recursos para Atividades Específicas

Adotados os critérios aprovados, conforme no item 1.1.2, acima, e tomando-se por base a distribuição de recursos verificada em 2010 para a área Acadêmica, tem-se, conforme Tabela 15, a seguinte definição de recursos para essa área, em 2011:

Tabela 15: Definição de Recursos para a Área Acadêmica, por Modelos – 2011 (PLOA)

Especificação	Alocação 2010		Proposta de Alocação 2011 ⁽¹⁾				Var.% em rel. a 2010	2011 ^{(2) e (3)} Acresc. p/ compensação	Alocação Aprovada 2011		Var.% em rel. a 2010 ⁽⁴⁾
	Valor	%	Especificação	Valor	% partic. em rel. Subt.	% partic. em relação Total			Valor	% partic. em rel. ao Total	
a) Matriz	3.805.504	46,19	a) Matriz	4.033.834	40,00	34,12	6,00	358.432	4.392.266	35,30	15,42
b) Outros Projetos do PDI (b1+b2)	4.433.764	53,81	b) Reforço PDI (só PDI)	6.050.751	60,00	51,18	36,47		6.050.751	48,63	36,47
Subtotal	8.239.268	100	Subtotal	10.084.585	100,00	85,31	22,40	358.432	10.443.017	83,93	26,75
b1) Reforço PDI	3.160.675	38,36	b) Reforço PDI	6.050.751		51,18	91,44		6.050.751	48,63	91,44
b2) Atividades Especiais	1.273.089	15,45	c) Ativid. Específicas	1.737.171		14,69	36,45	262.829	2.000.000	16,07	57,10
Total (a+b)	8.239.268	100	Total (a+b+c)	11.821.756		100,00	43,48	621.261	12.443.017	100	51,02

Fontes: PDI/PAA 2010 e PLO 2011 - Em 11/10/2010

Notas: 1) Proposta Básica para definição de aporte de recursos para a Área Acadêmica: a) o modelo de Matriz seria contemplado com 40% do total dos recursos destinados a essa área (exceto “Atividades Específicas”) e o restante (60%) seria destinado ao “PDI” (exceto “Atividades

Específicas"), garantindo-se para a Matriz, no mínimo, o valor total concedido em 2010, corrigido pela inflação (6% estimado); b) o programa "Atividades Especiais" receberia valor correspondente à participação percentual desse programa em relação ao montante concedido, em 2010, para atender tanto o PDI, quanto Atividades Específicas, ou seja 28,71% (aplicado sobre o novo valor do PDI, que, na simulação, equivale a R\$ 6.050.751,00

2) Para compensar redução de alocações às Unidades Acadêmicas, pelo modelo de Matriz, em relação a 2010, face à inclusão de: FUP, FGA e FCE, acrescentou-se ao montante inicial (R\$ 4.033.834,00) a importância de R\$ 358.432,00, que corresponde ao valor total que caberia a essas três Unidades na simulação de rateio de recursos a todas as Unidades, feita com o valor inicial. Assim, o novo montante de recursos destinado às Unidades Acadêmicas, pelo modelo da Matriz, passou para R\$ 4.392.266,00, ou seja, um aumento nominal de 15,42%, em relação a 2010.

3) Para Atividades Específicas que, pela proposta inicial para 2011, teria um aumento nominal da ordem de 36,45%, em relação a 2010 (R\$1.273.089,00), elevou-se o valor inicial (R\$ 1.737.171,00) para R\$ 2.000.000,00, ou seja, mais R\$ 262.829,00. Assim, o aumento total nominal da dotação para esse grupo, passou para 57,10%, em relação a 2010.

4) De acordo com esses critérios e conforme Tabela supra, a Área Acadêmica teve um acréscimo nominal de **51,02%** sobre o total concedido em 2010; especificamente: **Matriz, 15,42%**; **PDI (exceto Atividades Específicas), 91,44%**; e o programa "**Atividades Específicas**", **57,10%**.

A análise do quadro acima, considerando os critérios aprovados, apresentados no item 1.1.2, permite as seguintes considerações:

- a) Com essa medida, objetiva-se reforçar o PDI (60%), que, na tabela acima, apresenta um crescimento de 26,77% no percentual de participação desse modelo em relação a 2010, com a ressalva de que, naquele ano, essa parcela destinava-se a atender tanto o "PDI", quanto "Atividades Específicas", ao passo que, para 2011, o valor correspondente visa atender especificamente os projetos/atividades do PDI, resultando, ainda assim, num aumento de cerca de 36,47%, em relação a 2010;
- b) no que diz respeito especificamente ao PDI (exceto Atividades Específicas), verifica-se um expressivo aumento nominal da ordem de 91,44%, em relação ao valor concedido em 2010 (Reforço do PDI);
- c) por outro lado, o percentual de participação do modelo da Matriz teve uma redução da ordem de 23,57%, em relação a 2010, sem que isso acarretasse qualquer prejuízo para as Unidades, vez que o aumento foi de 15,42%, conforme nota 2 do Quadro acima;
- d) com relação a "Atividades Específicas", constata-se um aumento nominal da ordem de 57,10%, em relação ao valor concedido em 2010;
- e) em termos gerais, de acordo com a Tabela 15, verifica-se um significativo aumento da ordem de 51,02% no Total dos recursos destinados à Área Acadêmica, em relação a 2010, para rateio por meio dos três modelos citados.

6.2 Critérios Gerais Aprovados para Orientar a elaboração das Propostas (PDI) e para Rateio de Recursos às Unidades Acadêmicas e Administrativas

- a) As Unidades deverão fazer suas proposições, com base em "**necessidades**", ao invés de "livre demandas";

- b) que se aplique um **fator de limitação** para a proposta da Unidade, em termos de orçamento previsto para subvencionar os objetivos, projetos/atividades, de forma a que se evitem programações com valores excessivamente altos (sonhos ilimitados). **Limitação proposta:** o somatório dos valores propostos pela Unidade, no PDI, para 2011, **não poderá ser superior a três vezes o montante recebido, por ela, em 2010 (PDI)**. Nesse caso, compete à SPL fazer a verificação e compatibilização dos valores propostos, segundo esse critério;
- c) caso a Unidade julgue de extrema importância apresentar projetos/atividades, cujo somatório de valores necessariamente extrapole seu limite, poderá apresentar, em separado e com justificativa, o excedente, como **extra-teto**, sem qualquer garantia de atendimento ou, até mesmo, de análise pelas Câmaras. Permite-se, assim, que a Unidade deixe registrada a informação de que, para ela, sua necessidade de recursos vai além do limite estabelecido, na expectativa de que possa, eventualmente, ser analisada, em outro contexto. Dessa forma, as propostas extra-teto não seriam objeto de análise por Colegiados Superiores (CAD e CONSUNI);
- d) que as propostas das Unidades (PDI) sejam encaminhadas, pela SPL, às Câmaras afins² e SRH, quando for o caso, de acordo com cronograma previamente estabelecido, as quais farão as respectivas análises, definição de critérios específicos e aprovação de valores para os objetivos, projetos/atividades propostos, em compatibilidade com os valores previamente aprovados pelo CAD por Programas/Áreas e com as Bases Estratégicas e Táticas, previamente aprovadas pelo CAD;
- e) que as Unidades tenham garantidos para 2011, no mínimo, os mesmos valores (nominais) recebidos em 2010. Nesse caso, as Câmaras receberão, da SPL, tabela com esses valores referenciais;
- f) que constem do documento final do PDI somente objetivos, projetos/atividades para os quais tenham sido aprovados recursos pelo CONSUNI, após análises preliminares, definição de recursos e respectivas fontes pelas Câmaras afins, CAF e CAD.

² CEG; CPP; CEX; CAF; CAC; e SRH (pessoal)

6.3 Obras

As programações de recursos para obras (novas), reformas e adaptações deverão ser elaboradas separadamente, com priorização específica, cuja análise e definição de valores, para o período do PDI, ficarão a cargo da Comissão de Obras/CAD, levando-se em conta disponibilidades orçamentário-financeiras e respectivas fontes de recursos.

6.4 Pessoal

As programações de necessidades de Pessoal, docente ou técnico-administrativo (vagas/cargo), para o período do PDI, deverão ser elaboradas separadamente, com priorização específica, cuja análise e indicação para possível atendimento ficarão a cargo da Secretaria de Recursos Humanos e Comissão Permanente do REUNI, conforme o caso, levando-se em conta diretrizes e normas, internas e externas, especificamente estabelecidas.

7. Proposta de Alocação de Recursos Aprovada para Unidades Administrativas para 2011

7.1 Decanatos, Centros, Órgãos Suplementares, Secretarias

A Tabela 16 apresenta proposta de distribuição de recursos aprovada para Unidades Administrativas (Decanatos, Centros, Órgãos Suplementares, Secretarias, PRC, PJU e Auditoria), a qual consiste, basicamente, em conceder aumentos nominais a essas Unidades, no que diz respeito aos recursos alocados em 2010, nas fontes do Tesouro e Próprios, correspondendo a cerca de 51,02% e 10%, respectivamente.

Tabela 16: Alocação de Recursos às Unidades Administrativas 2010 e Alocação aprovada para 2011 (PLOA)

R\$ 1,00

Unidades	Alocação 2010			Alocação 2011			Var. % (2011/2010) G
	Tesouro A	Reforço (Rec. Próprios) B	Total (A+B) C	Tesouro(1) (A*1,5102) D	Reforço (Recursos Próprios) ⁽²⁾ E=(C*1,1)	Total (D+E) F	
AUD	11.521	1.830	13.351	17.398	2.013	19.411	45,40
BCE	72.007	11.438	83.446	108.745	12.582	121.328	45,40
CDS	8.639	1.372	10.012	13.047	1.510	14.557	45,40
CEAM	33.122	5.262	38.384	50.022	5.788	55.809	45,40
CEDOC	55.445	8.808	64.253	83.734	9.688	93.422	45,40
CEPLAN	90.729	14.413	105.142	137.019	15.854	152.873	45,40
CEPPAC	7.201	1.144	8.345	10.876	1.258	12.134	45,40
CET	43.204	6.863	50.067	65.246	7.549	72.796	45,40
CETEC	7.201	1.144	8.345	10.876	1.258	12.134	45,40
CIFMC	21.603	3.432	25.035	32.625	3.775	36.400	45,40
CIORD	7.201	1.144	8.345	10.876	1.258	12.134	45,40
CIRPS	7.201	1.144	8.345	10.876	1.258	12.134	45,40
CME	115.211	18.301	133.512	173.992	20.132	194.123	45,40
CPAB	7.201	1.144	8.345	10.876	1.258	12.134	45,40
CPCE	7.201	1.144	8.345	10.876	1.258	12.134	45,40
CPD	64.806	10.295	75.100	97.870	11.324	109.194	45,40
CRAD	7.201	1.144	8.345	10.876	1.258	12.134	45,40
DAC	144.014	61.390	205.405	217.491	67.529	285.020	38,76
DAF(3)	94.877	40.444	135.321	217.491	67.529	285.020	110,63
DATAUnB	7.441	1.182	8.622	11.237	1.300	12.537	45,40
DEG	144.014	61.390	205.405	217.491	67.529	285.020	38,76
DEX	144.014	61.390	205.405	217.491	67.529	285.020	38,76
DPP	144.014	61.390	205.405	217.491	67.529	285.020	38,76
EDU	7.201	1.144	8.345	10.876	1.258	12.134	45,40

Unidades	Alocação 2010			Alocação 2011			Var. % (2011/2010) G
	Tesouro A	Reforço (Rec. Próprios) B	Total (A+B) C	Tesouro(1) (A*1,5102) D	Reforço (Recursos Próprios) ⁽²⁾ E=(C*1,1)	Total (D+E) F	
FAL	143.765	22.837	166.603	217.114	25.121	242.235	45,40
GRE	144.014	61.390	205.405	217.491	67.529	285.020	38,76
HUB	72.007	11.438	83.446	108.745	12.582	121.328	45,40
INT	7.201	1.144	8.345	10.876	1.258	12.134	45,40
PJU	36.004	5.719	41.723	54.373	6.291	60.664	45,40
PRC	72.007	11.438	83.446	108.745	12.582	121.328	45,40
SECOM	28.721	12.243	40.964	43.374	13.467	56.841	38,76
SPL	144.014	61.390	205.405	217.491	67.529	285.020	38,76
SRH(4)	129.613	20.589	150.202	195.741	89.279	285.020	89,76
VRT	100.809	42.973	143.782	152.242	47.270	199.512	38,76
Total	2.130.431	629.516	2.759.947	3.291.585	782.139	4.073.724	47,60

Fontes: OPI 2010 e Projeto de Lei Orçamentária 2011.

Notas: 1) *Proposta Básica 2011* aprovada - Recursos do **Tesouro**: concessão de reajuste linear de **51,02%**, em relação às alocações de 2010, nessa fonte, ou seja, o mesmo percentual de acréscimo concedido às Atividades Acadêmicas.

3) O DAF apresenta-se com percentual de reajuste maior, para 2011, (110,62%), em função da equiparação de alocação com os demais decanatos.

4) Igualou-se a dotação da SRH às dos decanatos, face ao volume de programas e atividades por ela desenvolvidos, assim como em razão da criação do Decanato de Gestão de Pessoas.
Em 16.11.2010

7.2 Definição de Aporte de Recursos para Decanatos/ Editais

A exemplo do exercício de 2010, definiu-se, para 2011, recursos específicos para atender programas e projetos dos Decanatos, de acordo com o Tabela 17, cuja distribuição, individualizada, será feita mediante entendimentos entre os próprios Decanatos.

Tabela 17: Aporte de Recursos para Decanatos/ Editais – Síntese

Finalidade A	2010			2011 ⁽¹⁾ (Dx1,5102) E	Crescimento (F)	
	Orçam. Inicial B	Suplem. C	Total D=B+C		Valor (F1)	% (F2)
Decanatos – Programas e projetos	4.000.000	600.000	4.600.000	6.946.920	2.946.920	73,67

Fonte: OPI 2010 e Projeto de Lei Orçamentária 2011

8 Provisionamento de Recursos à Conta da Receita Própria Prevista para 2011

A Tabela 18, a seguir, apresenta a previsão da receita própria, para 2011, por unidade arrecadadora/ origem, dos exercícios de 2011 e 2011, destacando-se: a Receita Total (captação prevista); a Receita Líquida Passível de Utilização pela Administração Central, para atendimento de despesas específicas/ programas; e a Arrecadação prevista para Aplicação específica na Unidade Arrecadadora responsável pela execução dos programas/ projetos contratados. Apresenta, ainda, uma definição de provisionamento de recursos, para 2011, sobre o total da Receita Passível de Utilização pela Administração Central (R\$ 102,2 milhões), para atender as seguintes finalidades e respectivos valores: a) execução de obras, com recursos oriundos de alienação de imóveis (R\$ 30,3 milhões); b) Restaurante Universitários, com a receita proveniente da venda de tíquetes (R\$ 2 milhões); c) Programas Específicos, conforme previsto na Tabela 10 (R\$ 2,8 milhões); d) PDI – Unidades Administrativas (R\$ 3,9 milhões); e) Reforço de alocações para Unidades Administrativas (R\$ 782,1 mil); f) Projetos dos Decanatos – Editais (R\$ 6,9 milhões), os quais totalizam recursos da ordem de R\$ 46,8 milhões.

Dessa forma, o saldo restante, da ordem de R\$ 55,5 milhões, será destinado à complementação de recursos do Tesouro, para atendimento de outras despesas de manutenção geral da Universidade, tais como: empresas terceirizadas, prestadores de serviços (SRH/ SICAP), estagiários; programas de bolsas dos Decanatos; reposição de estoque do Almoxarifado Central, publicações, contratos de manutenção, entre outras.

Tabela 18: Detalhamento da Receita Própria Estimada, por Unidade Arrecadadora e de Aplicação Aprovada - 2011

Especificação	2010 Orçamento Inicial				2011 Orçamento Inicial (PLOA)				Var % 11/10
	Arrecadação e Aplic. na Unidade/Proj.	Receita Passível de Utiliz. FUB	Total da Captação	%	Arrecadação e Aplic. na Unidade/Proj.	Receita Passível de Utiliz. FUB	Total da Captação	%	
1. CESPE (Vestibular, PAS e Conc. Públicos)	176.000.000	44.000.000	220.000.000	68,99	221.000.000	39.000.000	260.000.000	66,86	18,18
2. Secret. Gestão Patrimonial	7.000.000	18.000.000	25.000.000	7,84	5.000.000	23.500.000	28.500.000	7,33	14,00
. Aluguéis	0	18.000.000	18.000.000	5,64	-	23.500.000	23.500.000	6,04	30,56
. Outras Rec./Condomínio	7.000.000		7.000.000	2,20	5.000.000	-	5.000.000	1,29	-28,57
3. Editora Universidade de Brasília (serv. comercialização Livros/Empreendimentos)	1.500.000		1.500.000	0,47	2.500.000	-	2.500.000	0,64	66,67
4. Secretaria de Empreendimentos Imobiliários (alienação de imóveis)	0	10.000.000	10.000.000	3,14	-	30.300.000	30.300.000	7,79	203,00
5. DCF/ Juros e Rendimentos	0	6.000.000	6.000.000	1,88	-	6.210.649	6.210.649	1,60	3,51
6. Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico	12.000.000		12.000.000	3,76	15.000.000	-	15.000.000	3,86	25,00
7. Restaurante Universitário (serviços de Alimentação)	0	2.500.000	2.500.000	0,78	-	2.000.000	2.000.000	0,51	-20,00
8. Centro de Ensino à Distância (CEAD)	11.000.000		11.000.000	3,45	2.000.000	-	2.000.000	0,51	-81,82
9. IG/ Sismologia, HUB, CEFTRU, CPD, FEF e PRC/ Prestação de Serviços	9.000.000	1.000.000	10.000.000	3,14	11.070.000	1.230.000	12.300.000	3,16	23,00
10. Outras Receitas (Taxas de Inscrições em Cursos, Multas e Outras)	19.760.575	1.119.620	20.880.195	6,55	30.049.585	-	30.049.585	7,73	43,91
TOTAL	236.260.575	82.619.620	318.880.195	100	286.619.585	102.240.649	388.860.234	100	21,95
Aumento Provisório	a) Alienação de Imóveis - Execução de Obras (item 4)	-	10.000.000			-30.300.000			
	b) Utilização Restaurante Universitário (item 7)		-2.500.000			-2.000.000			

Especificação	2010 Orçamento Inicial				2011 Orçamento Inicial (PLOA)				Var % 11/10
	Arrecadação e Aplic. na Unidade/Proj.	Receita Passível de Utiliz. FUB	Total da Captação	%	Arrecadação e Aplic. na Unidade/Proj.	Receita Passível de Utiliz. FUB	Total da Captação	%	
c) Programas Específicos - Recursos Próprios (Tabela 10)		-614.000				-2.830.000			
d) PDI - Unidades Administrativas		-2.600.000				-3.926.520			
e) Reforço - Alocações Unidades Administrativas		-629.516				-782.139			
f) Projetos dos Decanatos - Editais (I e II/2011)		-4.000.000				-6.946.920			
Saldo 2 - Para outras despesas de manutenção e programas		62.276.104				55.455.070			

Fonte: OPI 2010 e Projeto de Lei Orçamentária 2011

9 Alocação de Recursos do Tesouro para as Unidades Acadêmicas, pela Matriz de Variáveis

A Tabela 19, a seguir, traz um demonstrativo da alocação de recursos aprovada para as Unidades Acadêmicas, em 2011, no valor total da ordem de R\$ 4,4 milhões, pelo novo modelo de Matriz de Variáveis, conforme especificado no item 6.1. Verifica-se que as alocações são apresentadas por Unidade e por elemento de despesa, lembrando que, posteriormente, as Unidades poderão solicitar remanejamentos entre esses elementos, caso julguem necessário, para melhor ajuste de suas programações.

Tabela 19: Demonstrativo de Alocação de Recursos às Unidades Acadêmicas, pela Matriz - 2011

INSTITUTO / FACULDADE		Material de Consumo	R\$	Passagens e Diárias	R\$	Outros Serviços PF/PJ	R\$	Equip. e Material Permanente	R\$	Total	%
FAC	430	3,09682827	34.331,70	2,80588557	28.456,56	3,09800957	34.793,81	3,12625765	35.838,85	133.420,92	3,04
FACE	401	5,40939013	59.968,95	5,94319083	60.274,30	5,19222001	58.313,93	4,68891469	53.752,87	232.310,05	5,29
FAU	156	2,89982147	32.147,66	2,79832269	28.379,86	2,94412707	33.065,55	3,07937589	35.301,41	128.894,48	2,93
FAV	540	3,84712828	42.649,58	3,70142663	37.538,91	3,90463722	43.853,06	4,07462018	46.710,71	170.752,26	3,89
FCE	660	3,66792163	40.662,88	3,34600622	33.934,33	3,32714990	37.367,29	3,41406671	39.138,24	151.102,74	3,44
FCI	700	1,47731518	16.377,64	1,79353068	18.189,52	1,63937449	18.411,85	1,51401998	17.356,45	70.335,46	1,60
FD	500	2,38860467	26.480,27	2,84276673	28.830,60	2,51065594	28.197,23	2,11542136	24.250,81	107.758,91	2,45
FE	190	4,76801618	52.858,62	4,44765604	45.106,97	4,47924269	50.306,47	4,32154386	49.541,39	197.813,46	4,50
FEF	530	3,19239157	35.391,12	2,22426062	22.557,87	3,08055791	34.597,81	3,32079515	38.068,99	130.615,80	2,97
FGA	650	2,40627328	26.676,15	2,86235929	29.029,30	2,48151138	27.869,91	2,40274179	27.544,60	111.119,95	2,53
FM	570	5,70704617	63.268,79	4,62593291	46.915,01	5,28907447	59.401,71	5,46347930	62.632,33	232.217,84	5,29
FS	170	5,35870585	59.407,06	5,85782115	59.408,50	5,44421856	61.144,13	5,61756817	64.398,78	244.358,47	5,56
FT	160	7,55420886	83.746,59	7,14076286	72.419,76	7,63461966	85.744,58	8,17420219	93.707,57	335.618,49	7,64
FUP	638	2,88019164	31.930,04	3,12601672	31.703,25	2,81181443	31.579,55	2,86517023	32.845,79	128.058,63	2,92
IB	120	6,34042306	70.290,46	5,84473894	59.275,82	6,36302134	71.463,23	6,74131227	77.281,18	278.310,69	6,34
ICS	520	2,25900530	25.043,52	3,02167562	30.645,05	2,51261122	28.219,19	2,24149545	25.696,10	109.603,86	2,50
IdA	420	5,42007193	60.087,37	4,63235836	46.980,17	5,20162056	58.419,51	5,55607315	63.693,81	229.180,87	5,22
IE	110	6,16448231	68.339,96	5,91636406	60.002,23	5,87335062	65.963,73	5,75180658	65.937,67	260.243,58	5,93
IF	550	3,11431209	34.525,52	3,22965867	32.754,36	3,30570006	37.126,39	3,27687440	37.565,49	141.971,76	3,23
IG	440	3,11754742	34.561,39	2,55275314	25.889,36	3,18109119	35.726,90	3,39273143	38.893,66	135.071,31	3,08
IH	130	3,79425341	42.063,41	4,84912839	49.178,60	4,04581184	45.438,60	3,79288245	43.480,92	180.161,52	4,10
IL	140	5,01741838	55.623,52	5,82151421	59.040,28	4,95279330	55.624,93	4,72648172	54.183,53	224.472,26	5,11
IP	410	4,02076200	44.574,50	3,93452375	39.902,92	4,03293101	45.293,93	3,98270505	45.657,01	175.428,36	3,99
IPOL	588	1,68716065	18.704,00	2,10835691	21.382,41	1,86200559	20.912,22	1,71373270	19.645,92	80.644,56	1,84
IQ	560	3,12733782	34.669,93	2,96499070	30.070,17	3,29762705	37.035,72	3,30660042	37.906,27	139.682,08	3,18
IREL	589	1,28338243	14.227,68	1,60799833	16.307,90	1,53422292	17.230,89	1,33912723	15.351,51	63.117,99	1,44
Total		100,00000000	1.108.608,31	100,00000000	1.014.174,02	100,00000000	1.123.102,14	100,00000000	1.146.381,83	4.392.266,29	100,00

Fonte: Matriz de Variáveis para Unidades Acadêmicas
Atualizado: 08/10/2010

Apresenta-se, por meio da Tabela 20, a seguir, um comparativo das alocações atribuídas às Unidades Acadêmicas, pela Matriz, nos exercícios de 2010 e 2011, com respectivos percentuais de participação.

Tabela 20: Comparativo da Distribuição de Recursos às Unidades Acadêmicas pela Matriz 2010 – 2011

INSTITUTOS / FACULDADES		Alocação 2010			Alocação 2011			Variação % 2011/2010
		N. Ordem	Recursos	%	N. Ordem	Recursos	%	
160	FT	1	327.453,53	8,60	1	335.618,49	7,64	2,49
120	IB	4	270.546,70	7,11	2	278.310,69	6,34	2,87
110	IE	2	273.358,92	7,18	3	260.243,58	5,93	-4,80
170	FS	6	212.019,89	5,57	4	244.358,47	5,56	15,25
180	FACE	3	273.246,44	7,18	5	232.310,05	5,29	-14,98
570	FM	5	213.952,95	5,62	6	232.217,84	5,29	8,54
420	IdA	8	210.187,91	5,52	7	229.180,87	5,22	9,04
140	IL	7	211.410,87	5,56	8	224.472,26	5,11	6,18
190	FE	9	202.942,53	5,33	9	197.813,46	4,50	-2,53
130	IH	11	160.183,79	4,21	10	180.161,52	4,10	12,47
410	IP	10	171.746,35	4,51	11	175.428,36	3,99	2,14
540	FAV	12	158.809,52	4,17	12	170.752,26	3,89	7,52
660	FCE		0,00	0,00	13	151.102,74	3,44	
550	IF	13	145.192,51	3,82	14	141.971,76	3,23	-2,22
560	IQ	15	126.214,33	3,32	15	139.682,08	3,18	10,67
440	IG	14	131.984,62	3,47	16	135.071,31	3,08	2,34
430	FAC	16	123.947,58	3,26	17	133.420,92	3,04	7,64
530	FEF	17	117.641,87	3,09	18	130.615,80	2,97	11,03
156	FAU	19	110.217,11	2,90	19	128.894,48	2,93	16,95
638	FUP		0,00	0,00	20	128.058,63	2,92	
650	FGA		0,00	0,00	21	111.119,95	2,53	
520	ICS	18	115.591,38	3,04	22	109.603,86	2,50	-5,18
500	FD	20	109.900,74	2,89	23	107.758,91	2,45	-1,95
588	IPOL	22	69.394,30	1,82	24	80.644,56	1,84	16,21
700	FCI		0,00	0,00	25	70.335,46	1,60	
589	IREL	21	69.560,15	1,83	26	63.117,99	1,44	-9,26
Total			3.805.504,00	100,00		4.392.266,29	100,00	15,42

Fonte: Matriz de Variáveis para Unidades Acadêmicas

Nota: Critério para definição da proposta de (novo) Montante de Recursos para a Área Acadêmica 2011: Valor inicialmente previsto (R\$ 4.033.834,00) acrescido da importância relativa à alocação total dos novos Campi (FCE, FUP e FGA), da ordem de R\$ 358.432,29, resultando no valor de R\$ 4.392.266,29. Assim, a grande maioria das Unidades Acadêmicas teve acréscimos, em relação a 2010. 16/11/2010.

Conclusão

O presente documento, elaborado com fundamento nas Bases Estratégicas e Táticas para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2011 a 2015; no Projeto de Lei Orçamentária Anual 2011 – PLOA, em fase de aprovação no Congresso Nacional; na proposta de critérios gerais para elaboração das propostas das Unidades (PDI) e para distribuição de recursos às Unidades Acadêmicas e Administrativas e respectivos modelos e aportes de recursos, conforme aprovados pelo CAD, em reunião realizada em 2.12.2010, constantes deste documento, foi aprovado pelo Conselho Universitário (Consuni) da Universidade de Brasília, em sua 374ª reunião, de 17.12.2010.

O Orçamento Programa Interno previsto para 2011 (PLOA) é um instrumento fundamental que permitirá viabilizar a execução dos objetivos, projetos e metas previstos no Plano Anual de Atividades 2011, observados os limites disponíveis no Orçamento da FUB, para 2011.

É importante esclarecer que, para complementar os recursos do Tesouro, previstos no Orçamento Inicial, reconhecidamente insuficientes para o atendimento das necessidades institucionais, especialmente, com relação às despesas básicas de manutenção e encargos gerais, torna-se necessário o incremento de recursos externos, mediante créditos suplementares ou recursos de convênios/ portarias, além da geração de novos recursos pela própria Instituição. Paralelo a isso, é preciso empreender medidas de racionalização e otimização de despesas, de forma a se conseguir o equilíbrio das contas públicas, em todos os níveis e programas.

Assim, em cumprimento a dispositivos estatutários e regimentais da FUB e UnB, o Egrégio Conselho Universitário da UnB aprovou a Proposta de Orçamento Programa Interno da FUB (ainda com os valores previstos no PLOA), para o exercício financeiro de 2011, conforme Resolução n. 35, de 21.12.2010.

Brasília, 21 de dezembro de 2010.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

RESOLUÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO N. 35/2010

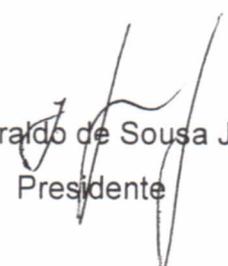
Aprova a Proposta de Orçamento Programa Interno (OPI) – 2011.

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, no uso de suas atribuições, em sua 374ª Reunião, realizada em 17/12/2010, e considerando o constante do UnBDoc n. 117655/2010, de 24/11/2010,

RESOLVE:

- Art. 1º Aprovar a Proposta de Orçamento Programa Interno (OPI) – 2011, da Universidade de Brasília.
- Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Brasília, 24 de dezembro de 2010.


José Geraldo de Sousa Junior
Presidente

C/cópia: GRE/VRT/DEG/DPP/DAC/DEX/DAF/SPL.

NO/tar